



Pontos nos ii

Jornal Escolar do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro

Diretora do Agrupamento: Filipa Carvalho

março 2023

2022 / 2023



Escolas e Famílias, juntas,
pela promoção da leitura

Comemoração da Semana da Leitura

Leituras em Família



Tertúlias de Leitura

Encontros com a Leitura

Encontros com Autores

Embaixadores da Leitura

Leituras em Voz Alta

Imprevistos de Leitura

Músicas e Jogos inspirados na Leitura

"Post-it" de Leituras

Ateliês e Exposições...



Escolas do Agrupamento

voltam a encher as ruas de Carnaval



Semana do Departamento
de Línguas :

uma animada comemoração
da diversidade linguística



Participação do Agrupamento
no "Parlamento dos
Jovens" regressa ao
Plano Anual de Atividades



Escritor
José Fanha,
"nossa patrono",
veio à escola
contar histórias
de "um menino já
crescido"



Índice

Editorial.....	3
Jardim de Infância Beatriz Costa.....	4
Escola Básica de Santo Estevão das Galés.....	6
Escola Básica de São Miguel do Milharado.....	9
Escola Básica n.º 1 da Venda do Pinheiro.....	15
Jardim de Infância da Venda do Pinheiro.....	25
Escola Básica Professor João Dias Agudo.....	26
Bibliotecas Escolares.....	27
Escola Básica da Venda do Pinheiro.....	35
Ensino e memória do Holocausto.....	35
Semana do Departamento de Línguas.....	38
Língua e cultura.....	43
Comemorações matemáticas.....	47
“Da janela da minha escola...”	49
Atividades Desportivas.....	50
CIDE e Projetos.....	52
V.E à Assembleia da República/ Parlamento dos Jovens.....	54
TIC - <i>Erasmus e MakerFaire</i>	56
Celebração do Amor: S.P.O. e Sala do CAA.....	58
De leitores a escritores.....	60
Leitores, escritores e pensadores.....	69
<i>Pontos nos ii – O que pensam os nossos alunos?</i>	74
Passatempos.....	76
As cores da Páscoa.....	78



EDITORIAL

Eis que publicamos mais um número do nosso Pontos nos ii!

Mais uma vez, apresentamos à nossa comunidade uma mostra do que, durante um período letivo, ocorreu no nosso agrupamento.

Mais uma vez, é possível ver a variedade e diversidade de atividades que são desenvolvidas, desde o pré-escolar até ao 9.º ano.

Neste período, festejámos a Leitura e chamámos as famílias a participarem nas várias e coloridas atividades de promoção do livro e dos inúmeros benefícios que ele proporciona a miúdos e graúdos.

Neste período, destacamos a participação do agrupamento no Parlamento dos Jovens, que regressa ao nosso plano de atividades, após alguns anos de “pausa”, e que levará os alunos participantes a visitarem a Assembleia da República.

Damos também destaque ao desenvolvimento do Plano Nacional das Artes, “Conceito sem Preconceito”, com o qual, em todos níveis de ensino, trabalhamos as vidas e obras de Anne Frank, Paula Rego e Beatriz Costa e que irá culminar numa exposição coletiva de trabalhos dos nossos alunos e numa mostra de talentos de alunos de 2.º e 3.º ciclos.

Estamos a entrar na reta final do ano letivo e ainda temos pela frente vários desafios para superar e, para tal, contamos com a colaboração e a participação de toda a nossa comunidade escolar.

Todos de um excelente 3.º período para todos!



Filipa Maria Anjos Carvalho

[Diretora do Agrupamento de Escolas Venda do Pinheiro]

FICHA TÉCNICA:

Pontos nos ii : Publicação trimestral do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro

Edição: março 2023 - 2.º período (edição exclusivamente digital) **Ano letivo:** 2022 / 2023

Diretora do Agrupamento: Filipa Carvalho

Professoras responsáveis pela edição do jornal: Sílvia Morais e Sílvia Rebocho

Colaboradores: Alunos e professores participantes identificados nesta edição

Propriedade: Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro, Mafra - Sede: E.B.2.3 da Venda Pinheiro—Quinta do Mucharro; 2665-569 Venda do Pinheiro - E-mail: aevp@aevp.net - Telefone: 219663060 - Fax: 219663065

Jardim de Infância Beatriz Costa

CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO RODOVIÁRIA

As Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar contemplam, entre variados domínios, a Educação para a Cidadania (...) enquanto formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres, em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo. Debate (...) Tomada de consciência e aceitação de perspetivas e valores diferentes. Educação para a cidadania (...) relaciona-se também com o desenvolvimento progressivo do espírito crítico face ao mundo que rodeia a criança (...)

Cabe neste enquadramento teórico a concretização de uma atividade consequente de um alerta realizado por uma encarregada de educação que manifestou a sua preocupação com o respeito pelo(s) outro(s). Coube-nos – como agentes de educação - a responsabilidade de ouvir, refletir e agir. Fomos ao encontro da necessária intervenção na comunidade. Fizemos ouvir as crianças.

Nesta campanha de sensibilização - relativa ao lugar de estacionamento para deficientes existente na nossa escola - foram criados cartazes, decorrentes de conversas em grande grupo, com o objetivo de sensibilizar os mais crescidos para respeitar um sinal de trânsito que apela à inclusão, para não estacionar nesse local se não reunir as necessidades aí definidas. As crianças estiveram ali, ao longo de uma semana, a apelar à consciência do cidadão que sabe respeitar.

Estar desperto para tudo o que nos rodeia faz criar uma consciência de respeito pelos outros. As crianças levaram a campanha com grande consciência de respeito e foram dinamizadoras de mudança para um comportamento mais adequado.

Juntos podemos fazer um Mundo melhor e mais justo!



Campanha de Sensibilização Rodoviária, na Charneca

Educadoras do JI Beatriz Costa

Jardim de Infância Beatriz Costa

À MODA DA BEATRIZ COSTA E DO VASCO SANTANA

No nosso jardim de infância, o Carnaval “vestiu-se” de saloio. Inspirou-se numa artista que dá nome à nossa escola e assumiu, claramente, que a criatividade dos pais e encarregados de educação não tem limites.

Respondemos ao projeto “Conceito sem Preconceito” de forma tradicional, mas simultaneamente divertida.

Transformamos este tema num mosaico iluminado pelo Surrealismo e experimentamos um “Cadavre Exquis” que sugere a capacidade artística de crianças que sabem trabalhar colaborativamente, sem ajuizar a qualidade do desenho feito por outro colega, acrescentando cor às cores anteriores e detalhes aos pormenores já existentes. Neste desafio de “dar” complementariedade, sobressai toda a pesquisa realizada em livros sobre a Beatriz Costa, a visualização de (partes de) filmes portugueses, a audição de músicas e a aprendizagem de coreografias. Esta imagem reflete uma pequena parte deste “fungagá” de experiências e de aprendizagens.

Estas notícias também podem ser consultadas na página do nosso jardim de infância, no seguinte link:

[https://padlet.com/jibc1/jardim-de-inf-ncia-beatriz-costa-f8nof06q1a6mqrbg.](https://padlet.com/jibc1/jardim-de-inf-ncia-beatriz-costa-f8nof06q1a6mqrbg)



Educadoras do JI Beatriz Costa

Escola Básica de Santo Estêvão das Galés

GOSTO DE TI - 14 de fevereiro

A turma do 2º AS, da Escola Básica de Santo Estêvão das Galés, resolveu pegar no tema “Elogios” e através do poema “Gosto de ti”, de Leonor Santa-Rita, decidiu escrever outras estrofes com a mesma estrutura, cuja ideia foi dada por um aluno.

Este grupo divertiu-se muito a brincar com as palavras.

O resultado está à vista!

A estrela passou e disse:
Gosto de ti.
E o mundo ficou
quentinho.



O balão passou e disse:
Gosto de ti.
E o menino
ficou feliz.

O golfinho passou e disse:
Gosto de ti.
E o mar começou a bailar
cheio de água quente.



A gata passou e disse:
Gosto de ti.
E foi passear com o gato e os bebés
para o seu jardim.

O gato passou e disse:
Gosto de ti.
E a gata desmaiou
de tanto amor.



A nuvem passou e disse:

Gosto de ti.

E o relâmpago veio barulhento
e foi a rodopiar.

A estrela passou e disse:

Gosto de ti.

E a lua pequenina brilhou muito
e ficou feliz.

O cão passou e disse

Gosto de ti.

E a dona deu-lhe
muito carinho.

A estrela passou e disse:

Gosto de ti.

À noite, toda a gente adormeceu
e teve sonhos românticos.

O cão passou e disse:

Gosto de ti.

E o gato deu um abraço
forte e grande.

A caneca passou e disse:

Gosto de ti.

E a colher ficou a mexer.

A amiga passou e disse:

Gosto de ti.

E o cão ficou a dançar
em cima das árvores.

O palhaço passou e disse:

Gosto de ti.

E a palhaça ficou apaixonada
e o palhaço também.

O pastor passou e disse:

Gosto de ti.

E o cão ficou a ladrar
muito alto.

O Stitch passou e disse:

Gosto de ti.

E a namorada dele
ficou feliz.

O carro passou e disse:

Gosto de ti.

O sol disse: "Olá!"
e ficou brilhante.

A nuvem passou e disse:

Gosto de ti.

O céu ficou mais azul
E apareceu o arco-íris.



Escola Básica de Santo Estêvão das Galés

Na Sala Verde...

Neste 2º Período os meninos da Sala Verde continuaram a estar muito atarefados a aprender!!! Juntos explorámos o livro "A Lagartinha muito comilona" e aprendemos tanto... Os dias da semana, contagens, alimentação saudável, o ciclo de vida das lagartinhas, entre tantas outras coisas! Foi muito divertido!!

Fomos à Kidzania onde explorámos uma cidade em miniatura e trabalhámos em tantas e diferentes áreas... Fomos bombeiros, pilotos de avião, funcionários do Lidl, operários na fábrica de bolachas, médicos do INEM, pediatras (cuidámos dos bebés 😊), tirámos a carta de condução e treinámos logo a seguir, entre tantas outras profissões!! Adorámos!!



Ainda neste 2º Período festejámos o dia dos amigos de um modo muito especial! Fizemos cartas para dar aos nossos amigos para que saibam o quanto importantes são para nós e fomos colocá-las na caixa de correio da amizade! No final do dia a caixa foi aberta e as cartas foram distribuídas por todas as crianças da escola!



Vamos também celebrar um dia muito muito especial... o Dia do Pai!! Mas xiuuuuu... ainda não podemos contar nada porque... é segredo!!

Esperem por mais notícias nossas no final do 3º Período 😊

Sala verde - Educadora Cláudia Henriques

Escola Básica de São Miguel do Milharado



PROJETO - SALA ABERTA

Os pais e encarregados de educação da sala azul estão a participar no projeto – Sala aberta, com atividades preparadas e desenvolvidas em articulação.

Já tivemos sessão de relaxamento, onde fomos “passar” pelos campos e pela praia e fundo do mar.



Estivemos num SPA, com pedicure, manicure e massagens.

Como temos estado a falar sobre o corpo humano, fizemos experiências sensoriais.



E até andámos de charrete, como príncipes e princesas que somos!!!



**Sala azul S. Miguel do Milharado
Educadora Albertina Tomé
Assistente Operacional Elizabete Lopes**



Escola Básica de São Miguel do Milharado

Notícias do 4.ºA EB SM

Finalmente iniciou o segundo período! Estávamos ansiosos, por voltar à escola e em participar em mais atividades!

Assim, deixamos aqui algumas atividades em que estivemos envolvidos:

Projeto “ Lanchinho Booom”

1.º Desafio

No 1ºDesafio deste projeto, cada aluno teve de concluir três jogos, online. Por cada jogo concluído, ganhámos um diploma, tirámos um selfie com cada um (sem mostrar a nossa cara) e mandámos para a nossa professora. O resultado destes jogos foi adicionado à nossa caderneta digital do projeto, pois quanto mais pontos tivermos, mais hipóteses temos de, no final do ano, sermos vencedores!

Mas, na sala de aula, tivemos que criar o nosso lema para o projeto. **O lema foi:**



Com o lema, o objetivo foi criar uma fotografia para o concurso do “Lanchinho Booom”.

E não é que a nossa foi uma das três vencedoras, a nível nacional?!

Assim, como prémio, ofereceram-nos uma atividade na escola, um Roadshow, para todas as turmas da escola inscritas no projeto e ainda um cabaz de leite para cada um.

Foi muito divertido! (Leonor Luz)



Projeto “Lanchinho Booom”

2.ºDesafio

No 2.ºDesafio do Lanchinho Booom, fizemos uma dramatização com uma das duas histórias que a professora nos enviou nas férias de Natal. A história escolhida foi “Uma Aventura De Natal do Copinho e do Copão”. Depois de termos escolhido a história, começámos a trabalhar a sério, desenhámos e pintámos os cenários da dramatização, fizemos a partir de copos descartáveis de papel o Copinho e o Copão (as personagens principais) e escolhemos os mais bonitos. Após esse trabalho todo, escolhemos quem iria dublar a voz dos personagens, ensaiamos muito, filmámos a dramatização e enviámos.

Desta vez, não ganhámos nenhum prémio, mas foi uma experiência muito gratificante. Valeu a pena!! (**Texto coletivo**)



São Valentim — Caixa dos Afetos

Na semana do dia de São Valentim, nós colocámos no mural do 2.º piso uma Caixa do Correio. Ao seu lado, estavam corações pequenos para escrevermos uma mensagem para alguém que gostássemos muito e pôr dentro da caixa. E convidámos as turmas deste piso para participarem também. **E durante a semana, uma Caixa de Correio serviu para enviarmos mensagens uns aos outros! (Leonor Luz)**

Mas, a professora preparou duas surpresas: ela também escreveu uma mensagem para cada um de nós e pediu às nossas mães o mesmo. Foi tão emocionante abrirmos e lermos todas as mensagens!



Compromisso

Nesta semana dos afetos, também nos comprometemos a só termos boas e agradáveis atitudes e palavras para com os outros. Soube bem! (**Texto coletivo**)



Carnaval

E quase ao mesmo tempo festejámos o Carnaval!

Na sexta-feira, dia 17 de fevereiro, fomos todos mascarados para a escola. Às 10:00h, fomos ouvir uns idosos do Centro Dia a cantar. Foi muito divertido!

E às 11:00h fomos desfilar pelas ruas do Milharado.

No regresso um grupo de alunos da nossa turma tomou a iniciativa de recolher todas as fitas que se haviam lançado e que estavam espalhadas pelo chão, para as colocarem no respetivo ecoponto.

Somos alunos responsáveis e seguimos o nosso compromisso de Eco-Escolas.

O mais curioso deste Carnaval é que desde que andamos nesta escola foi o nosso primeiro desfile!!!
(Texto coletivo)



Um poema

E terminamos com um poema, publicado no site da turma:

O 2.º Período

Este foi um ótimo período
Com muito para me lembrar
E então neste poema
Tudo vou recordar.

Depois de tantas contas
Matemática vou celebrar
E o João traz 100 laranjas.
Para festejar!

No Português os verbos dei
A silaba tónica e os nomes
Os adjetivos e os seus graus
E claro os pronomes!

A Estudo do Meio a História dei
Portugal e os seus reis
As trágicas histórias
E as suas leis.



4.ºA EB SM - Prof.ª Ana Cristina Reis

Escola Básica de São Miguel do Milharado



HIGIENE ORAL



Os alunos, do pré-escolar ao 4.º ano de escolaridade, e professoras da EB S. Miguel do Milharado receberam, nos dias 13 e 27 de fevereiro, no âmbito do Programa da Higiene Oral, uma higienista do Centro de Saúde de Mafra.

Esta atividade dividiu-se em três momentos e abordou assuntos de grande importância, relacionados com a alimentação e com a higiene oral.

Num primeiro momento, foi visualizado um vídeo cujo personagem principal era o Dr. Dentolas, um coelho que visita diferentes países do mundo, para explicar os cuidados a ter com os dentes.

De seguida, foram levantadas algumas questões relacionadas com os lanches dos alunos e os alimentos mais açucarados que os compõem.

Por fim, a higienista mostrou uma dentadura e uma escova de dentes gigantes, a que chamou a boca do Manel, e ensinou os procedimentos e dicas para uma escovagem, correta e eficiente, dos dentes e da língua.



Higienista do Centro de Saúde de Mafra



Vídeo sobre o Coelho Dr. Dentolas



https://img.freepik.com/veiculos-premium/methito-dentinho-escovar-usuarias_29190-1447.jpg?w=740

**A Coordenadora de Estabelecimento
Prof.ª Mª Teresa Mota**

Escola Básica de São Miguel do Milharado



ECHO'S du THÉÂTRE

ESCOLA DO MILHARADO VOLTA A ENCHER AS RUAS DE CARNAVAL

No dia 17 de fevereiro os alunos da Escola EB S. Miguel do Milharado desfilaram nas ruas da localidade com fatos e muita alegria.

Após alguns anos de interrupção, finalmente os alunos da Escola S. Miguel do Milharado voltaram a fazer o tradicional Desfile de Carnaval pelas ruas da aldeia. O corso carnavalesco aconteceu na sexta-feira, dia 17 de fevereiro, no período da manhã. O desfile integrou todos os alunos da escola desde o Jardim de infância ao 4º ano. Também participaram, trajados a rigor, assistentes e professores. Pelas ruas juntaram-se à caminhada vários pais, familiares e habitantes locais. Muitos deles também estavam mascarados, nomeadamente a Associação de Pais que nos acompanhou com música e muita alegria. No trajeto encontrámos também os meninos do Jardim de Infância do Milharado que também estavam disfarçados com diferentes fantasias.

As ruas do Milharado voltaram assim a encher-se de alegria, de crianças, muitas serpentinas e papelinhos! A comunidade escolar espera que se volte a repetir para o ano!

Texto coletivo 3ºASM



Desfile de Carnaval, em S. Miguel do Milharado

A Coordenadora de Estabelecimento
Prof.ª M.ª Teresa Mota

OS SALOINHOS DA VENDA DO PINHEIRO

Vamos cantar as Janeiras?



Cumprindo a tradição iniciada há mais de 15 anos - Os Saloinhos da Venda do Pinheiro (Grupo de Danças e Cantares da Venda do Pinheiro) acompanhados pelas turmas do 1ºano (A/B/C), 1º2ºD e 3º BVP cantaram as Janeiras, no dia 6 de janeiro, desde muito cedo, dentro e fora da localidade.

Foram muito bem recebidos pelos parceiros Educativos: Câmara Municipal, União de Freguesias, Escola Segura, Proteção Civil, Vicentinas, Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia, PAIM, EB, JI da Venda do Pinheiro e pastelaria Batalha.

Esta tradição foi retomada com muita alegria pois a pandemia interrompeu-a, presencialmente, durante dois anos letivos. Permitiu aos alunos desejarem, pessoalmente, Feliz Ano. Novo.

Da autoria da Professora Rosa Martins (o nosso especial agradecimento), deixamos aqui parte da letra.

Somos da Escola da Venda

Escola que tem tradição

Vimos cantar as Janeiras

Do fundo do coração.



Aqui vimos todos juntos

Todos juntos celebrar

Aos poucos seremos muitos

Boas Festas vimos dar.

Os Saloinhos da Venda do Pinheiro

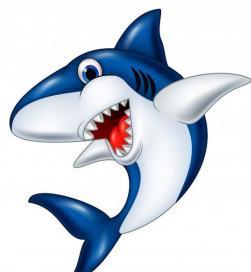
Escola Básica n.º1 da Venda do Pinheiro

VAMOS DORMIR COM OS TUBARÕES?

A turma do 3ºC da Escola Básica do 1ºCiclo da Venda do Pinheiro , num concurso a nível nacional, promovido pela «Geração Azul», conquistou o **primeiro lugar** o que lhe dá o direito a participar, no Oceanário de Lisboa/ Parque das Nações, numa atividade pedagógica: Dormir com os Tubarões. O prémio foi conquistado com um vídeo em formato de «telejornal» que serviu de mote para apresentarem o trabalho que a escola (com a participação de cerca de oito turmas) desenvolveu na Semana Internacional da Limpeza Costeira de 2022, iniciativa realizada, neste ano letivo, localmente, na ribeira mais próxima da escola: a Ribeira do Casal Novo (parte inicial do Rio Lizandro, no Parque Ecológico da Venda do Pinheiro).

<https://fb.watch/i-ykBq4r2E/>

(vídeo vencedor)



Na sequência desta ação, a comunidade Geração Azul lançou um concurso a nível nacional convidando as escolas do ensino básico a apresentarem os dados recolhidos após a sua ação de limpeza local, sensibilizando a comunidade educativa e apresentando soluções: «o Kit do Mar». Inventaram-no para recusarem o uso das embalagens.

Este projeto foi dinamizado pela Professora titular, Anabela Tibério e contou com as colaborações da Professora Ana Valente e o Nunes Forte (equipa de trabalho de há já alguns anos).



Turma 3ºC da EB1 da Venda do Pinheiro

Escola Básica nº 1 da Venda do Pinheiro

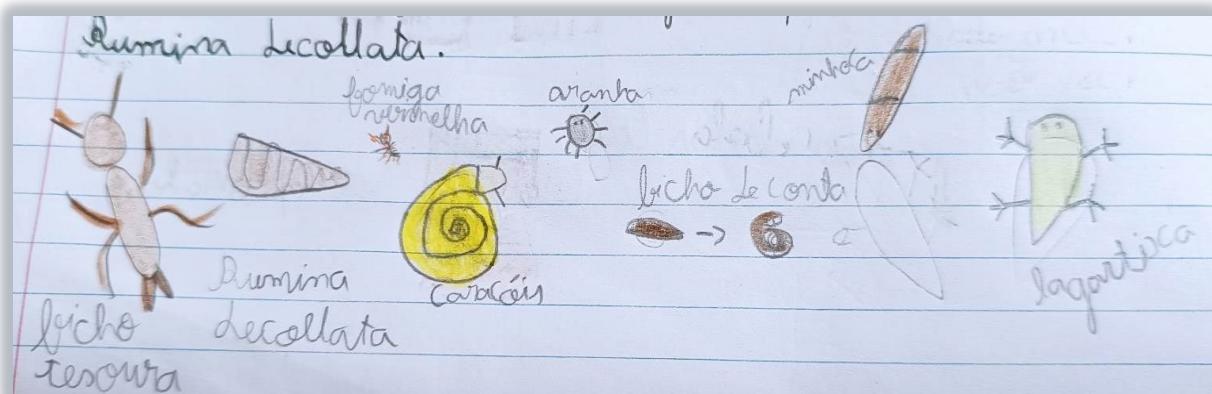
A plantação dos nossos canteiros

No dia 2 de março, às 11h30, a turma do 3ºDVP esteve a preparar os canteiros que estão na entrada da escola, para semear algumas plantas.

Em primeiro lugar, começámos por limpar a terra dos canteiros, de ervas daninhas que, depois, fomos colocar no compostor. Posteriormente, a turma dividiu-se em grupos: uns foram buscar composto ao compostor, outros foram buscar terra nova para completar os canteiros e outros, ainda, estiveram a mudar a terra de uns canteiros para os canteiros.



Durante estas atividades, vimos vários animais: formigas vermelhas, caracóis, aranhas, bichos de conta, lagartixas, minhocas, bichos tesoura e caracóis de uma espécie que não conhecíamos - *Rumina decollata*.



Misturámos o composto na terra dos canteiros e observámos que ainda tinha alguns materiais por decompor: cascas de ovos, paus e caroços de fruta. Depois de estar tudo bem misturado, alisámos a terra e colocámos as sementes: tomate, alface, cenoura, cebola e girassol. As maiores sementes eram as de girassol e as de alface e cenoura as mais pequenas. Por fim, tapámos as sementes para poderem germinar e não serem comidas pelos pássaros.



Turma do 3º DVP, da professora Isabel Almeida



Escola Básica nº 1 da Venda do Pinheiro



COMPOSTAGEM NA NOSSA ESCOLA

Compostor – O que é?

O compostor é um depósito que serve para colocarmos vários resíduos biodegradáveis que, ao longo do tempo e com a ajuda de vários microorganismos, pequenos invertebrados em solo húmido e arejado, se irão transformar num composto fertilizante.

Como “alimentamos” o compostor?

Resíduos verdes – Restos de frutas e legumes, de comida cozinhada (exceto carne, peixe e lacticínios) de cereais e leguminosas; Cascas de ovos (esmagadas); Pão; Borras e filtros de café; Folhas e saquetas de chá; Aparas frescas de relva, ervas e plantas verdes; Flores.

Resíduos castanhos - Aparas secas de relva; Restos de plantas e frutos secos; • Cabelos e pêlos de animais; Guardanapos e outros papéis não plastificados e sem corantes (poucas quantidades); Folhas e ramos secos; Palha ou feno; Aparas de madeira e serradura; Caruma (pouca); Cascas de batata.



O que não podemos colocar no compostor?

Ossos e espinhas; Cítricos; Carne e peixe; Cascas de marisco ou conchas; Ovos e lacticínios; Carvão, cinzas e beatas de cigarros; Ervas daninhas com sementes; Excrementos de animais domésticos; Plantas doentes; Madeiras tratadas com produtos químicos; Cortiça; Ramos muito grandes; Restos de plantas tratadas com herbicidas ou pesticidas; Resíduos não biodegradáveis (vidro, plástico, metal)

Turma do 3º DVP, Prof.^a Isabel Almeida

Escola Básica n.º1 da Venda do Pinheiro

SEGURANÇA E PREVENÇÃO RODOVIÁRIAS

No âmbito do tema Segurança e Prevenção Rodoviárias trabalhado a Estudo do Meio, as turmas do 2.ºano da EB1 da Venda do Pinheiro, tiveram a oportunidade de receber, nas suas salas de aula, agentes da GNR da Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário de Mafra.

Estes agentes inicialmente fizeram uma ação de sensibilização em sala de aula, conversando com os alunos e mostrando vídeos explicativos relacionados com o tema da segurança e prevenção rodoviárias. Os alunos mostraram-se bastante participativos e conhcedores da temática em questão.

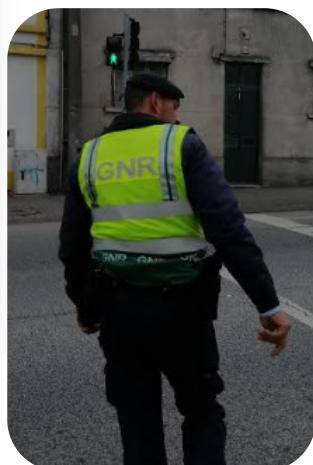
Nos dias seguintes, foi tempo de ir para a rua e assumir o papel de peão responsável e atento aos sinais de trânsito, semáforos, passadeiras, colocando em prática tudo o que tinha sido aprendido em sala de aula.

A experiência foi fantástica e os alunos perceberam que há um conjunto de regras a não esquecer!

Um agradecimento muito especial a todos os agentes que acompanharam as turmas quer na aula teórica quer na prática, por todo o rigor e disponibilidade demonstradas.



As docentes de 2.ºano da EB1 Venda do Pinheiro



Escola Básica n.º1 da Venda do Pinheiro

MULHERES NOTÁVEIS



Hoje é dia International da Mulher

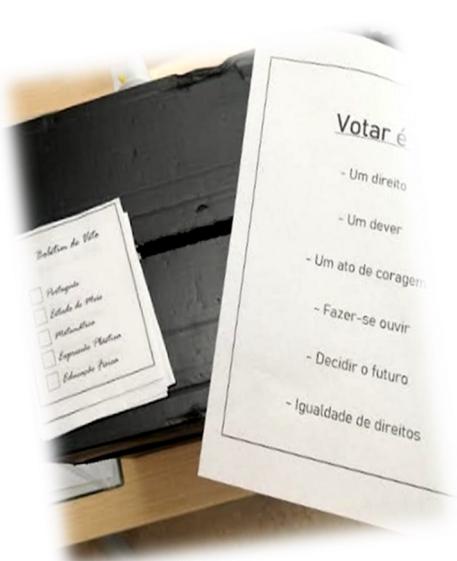


A turma do 2.ºA, da EB1 da Venda do Pinheiro, realizou um trabalho de pesquisa sobre “Mulheres Notáveis” para apresentar no dia 8 de março.

Este trabalho de pesquisa consistia em escolher uma mulher cuja ousadia, coragem, espírito aventureiro ou rebelde tivesse feito a diferença num mundo marcadamente masculino.

Assim, foram apresentadas histórias de mulheres magníficas como Madre Teresa de Calcutá , Frida Kahlo, Anne Frank, Valentina Tereshkova, Jane Goodall, Amália Rodrigues e Carolina Beatriz Ângelo, entre outras.

Um dos alunos escolheu apresentar a contextualização histórica deste dia e, no fim, a propósito da vida de Beatriz Ângelo e por ter sido a primeira mulher a votar em Portugal, uma aluna trouxe uma urna e boletins de voto para a turma votar na sua disciplina favorita. Terminámos este dia com um ato eleitoral muito interessante e a sublinhar os valores da democracia, liberdade e coragem no feminino!



turma do 2ºAVP - Prof.ª Sara Policarpo

Escola Básica n.º1 da Venda do Pinheiro

CELEBRAÇÃO DO CARNAVAL

No passado dia 17 de fevereiro, as turmas do 1.º Ciclo da EB1 da Venda do Pinheiro, fizeram um desfile de Carnaval pelas ruas da Venda do Pinheiro, mostrando um mundo de cor e de cultura ímpares.

Subordinado ao tema: "Somos Cidadãos do Mundo", as turmas beberam da influência das várias culturas e continentes, estando distribuídos da seguinte forma: os alunos do 1.ºano disfarçaram-se de Chineses, os do 2.ºano de Mexicanos, os do 3.ºano de Egípcios e os do 4.ºano mascararam-se com trajes tradicionais portugueses.

Todas as turmas, fizeram pesquisas e projetos relacionados com o seu país, decorando o *hall* da escola com um modelo do seu disfarce carnavalesco.

A Associação de Pais também respondeu de forma afirmativa ao desafio lançado e criou a Elma, a boneca multicultural que representava uma bonita mistura de todos os países representados.

Um agradecimento especial à GNR e Junta de Freguesia da Venda do Pinheiro e Santo Estêvão das Galés, pela ajuda na organização e presença no desfile.

Mais um dia que certamente os nossos alunos não irão esquecer.

O grupo do Carnaval: Sara Policarpo, Sandra Abrantes, Magda Cardoso e Rosa Nogueira



Elma, a boneca multicultural

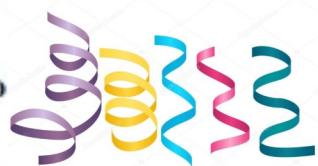
Escola Básica n.º1 da Venda do Pinheiro

CARNAVAL 3.º ANO

Neste ano letivo, o terceiro ano de escolaridade, no desfile de Carnaval, representou uma das civilizações mais antigas: a egípcia. Entre faraós, Cleópatras, deuses e múmias, representaram-na com orgulho.



3ºA/B/C da EB1 da Venda do Pinheiro



Escola Básica n.º1 da Venda do Pinheiro

Há Múmias na Escola?

Neste Carnaval, a turma do 3ºC da EB1 da Venda do Pinheiro embarcou numa aventura: uma viagem pelo Egipto.

Descobriram esta civilização e representaram-na no desfile de Carnaval.

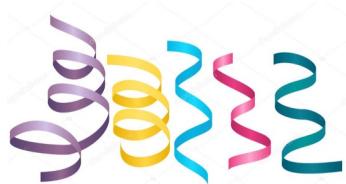


Participaram no passatempo: "Há Múmias na Escola". DJINN foi a entidade promotora do passatempo. Este promoveu a interação, diferentes atividades educativas e a criatividade, dando asas a um projeto arquivado na gaveta (Educar pela Arte com Arte).

Como o fizeram?

Idealizaram e elaboraram uma máscara facial inspirada nas personagens do filme com os materiais à sua escolha.

Concorreram com 7 máscaras faciais em representação da turma.





Estão de PARABENS!



Foram considerados a turma com uma das 15 melhores máscaras faciais nacionais inspiradas no filme.

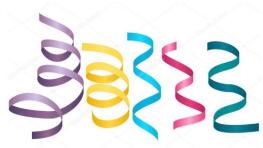
A participação da turma do 3.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico, EB1 da Venda do Pinheiro foi uma das vencedoras deste passatempo.

O prémio a atribuir a cada vencedor foi uma sessão de cinema do filme "Múmias".

No dia 1 de março, pelas 10:30, chegou o momento tão esperado por todos: único e inesquecível.

O filme "Múmias" é um dos mais divertidos filmes do ano que associa o antigo Egito com o mundo

O choque de culturas e a descoberta de um mundo novo demonstra a necessidade das novas experiências e de tolerância. Uma aventura perfeita para os mais novos. Os alunos puderam ver o filme com outros olhos, os pormenores desta civilização sobressaíram, mobilizando os conhecimentos adquiridos. Descobriram as personagens que representaram no desfile de Carnaval: faraós, princesas e deuses... Não nos podemos esquecer das múmias (que dão o título ao filme), mas estas não são assustadoras, são sim muito divertidas. A turma convida todos a assistirem a este filme...



Turma 3ºC - EB1 da Venda do Pinheiro



Jardim de Infância da Venda do Pinheiro



A NOSSA SEMANA DA LEITURA

Na semana de 6 a 10 de março, no Jardim de Infância de Venda do Pinheiro, realizou-se a Semana da Leitura em articulação com a rede de bibliotecas do nosso Agrupamento.

As famílias convidadas participaram nas dinâmicas que a equipa do JI programou para essa semana. As portas das salas abriram-se a novas histórias e poemas contados por elementos da família e, ao longo da semana, houve muita variedade e muitos sorrisos.

Este evento culminou no dia 8 de março com a realização de um “Encontro com a Leitura”, cuja receção das famílias aconteceu às 16h15 na sala da brincadeira, onde puderam escutar uma contada pelas quatro educadoras e pela educadora que dinamiza as atividades de biblioteca no nosso J.I.. A atividade teve continuidade nas respetivas salas das crianças com a partilha de poesias, lengalengas e pequenos textos. No final, houve chá e bolachinhas e o convívio de todos os presentes.

Os momentos vividos nas várias salas foram registados nos cartazes para o efeito e expostos no átrio principal.



A equipa JIVP



Escola Básica Professor João Dias Agudo

LEITURAS EM FAMÍLIA



Olá, amiguinhos!

A sala 4, para a segunda edição do nosso jornal, decidiu escrever sobre uma atividade lançada pela equipa das nossas bibliotecas escolares, intitulada “Leituras em família”.

O desafio era convidar as famílias a virem à escola ler um livro às turmas. Na EB1 Prof. João Dias Agudo, esta atividade tem sido muito apreciada por todos, a adesão dos pais superou todas as expetativas.

Todas as turmas, desde o pré-escolar ao 1.º ciclo, têm recebido pais, avós e irmãos que nos visitam para contar histórias, recitar poemas e ensinar canções novas.

Após a pandemia e todas as restrições a que todos fomos obrigados a respeitar para nos proteger, tem sido maravilhoso receber novamente as famílias, num espaço que é a nossa segunda casa, criar laços e desta forma partilhar momentos inesquecíveis... Na nossa turma a conversar sobre esta atividade, chegamos a uma conclusão...

Ler é sem dúvida o melhor remédio!!!!

Parabéns à equipa das bibliotecas por esta iniciativa!

A sala 4, desde que começou a atividade, tem recebido todas as sextas-feiras visitas e temos marcações até ao dia 21 de abril. Gostaríamos de recordar às famílias que ainda não tiveram a oportunidade de nos visitar que ainda podem participar.

Estamos à vossa espera!!!

Leituras em Família

Aceite o convite!

DESAFIE-SE!

Venha ler à turma do seu filho.
A Biblioteca Escolar e os professores gostariam de recebê-lo.

Os colegas do seu filho gostarão de ouvi-lo!

O seu filho ficará tão orgulhoso!

É a SUA oportunidade de participar!

https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Arte_familiar&oldid=144952145

Dreamstime

Equipa das Bibliotecas Escolares
2023

Sala 4 - 2º APG

Professora Carla Vilar

Bibliotecas Escolares

COM UM LIVRO SEMPRE À MÃO...

Durante janeiro e fevereiro, a BE esteve nos jardins de infância pela mão da docente Fátima Costa.

Sempre com um livro e uma história na mão, houve a constante preocupação de explorar diferentes conteúdos e formas de expressão, dando sempre primazia ao desenvolvimento da linguagem oral e ao despertar para a leitura.

Prof.ª Fátima Costa



Bibliotecas Escolares



Ler é uma festa!

(Semana da Leitura 2023)

Sim, em qualquer semana! No nosso Agrupamento assinalamos, no entanto, com maior destaque, a “Semana da Leitura” (iniciativa proposta pelo Plano Nacional de Leitura) de **6 a 10 de março**. Em todos os ciclos decorreram iniciativas diversas que pretendem projetar representações positivas da leitura, contando com a participação da comunidade educativa.

Ilustração de Giovanni Esposito

Semana da Leitura 2023
De 06 a 10/03

- Leituras em Família
- Tertúlias de Leitura
- Encontro com Autores
- Leituras em Voz Alta
- Embaixadores de Leitura
- Música: Canção «ler um livro», 6.º E
- Imprevistos de Leitura
- Jogo da Glória da Leitura
- «Post-it» de Leituras
- Exposição «Blackout Poetry»

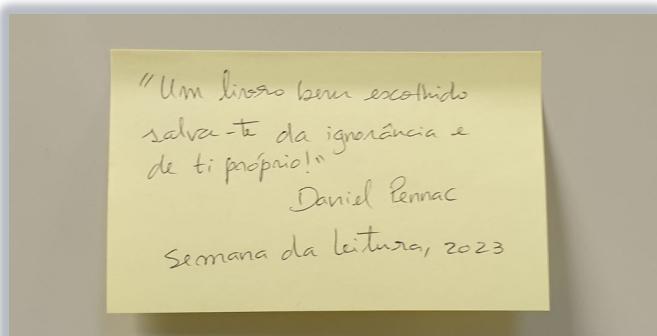
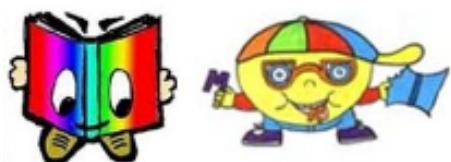
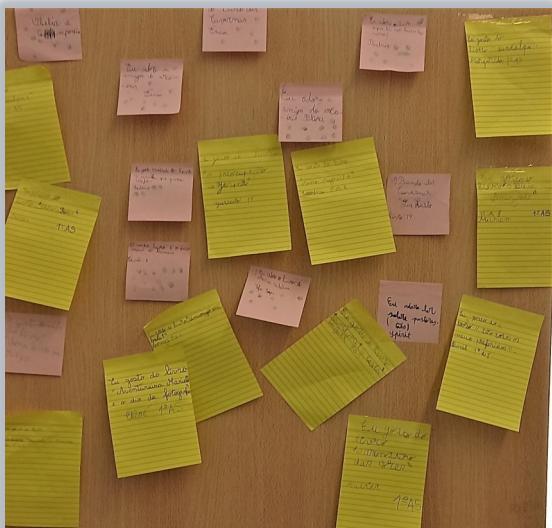
Equipa das Bibliotecas Escolares

REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES

As famílias aceitaram os convites lançados pelos docentes e vieram às escolas ler para as turmas dos seus educandos. Do pré-escolar ao 9.º ano, foram vários os pais e mães que compareceram, com direito a tertúlias várias.

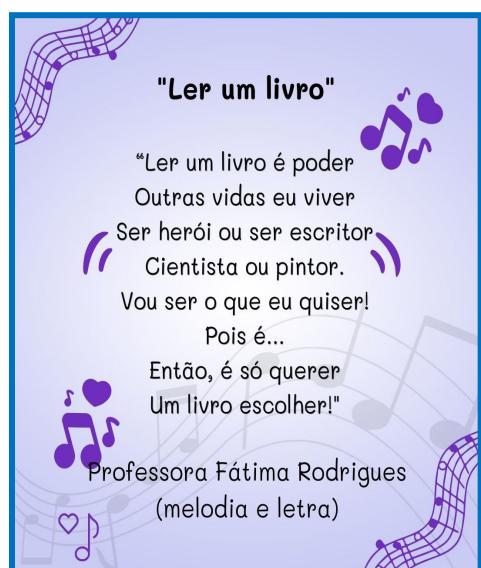


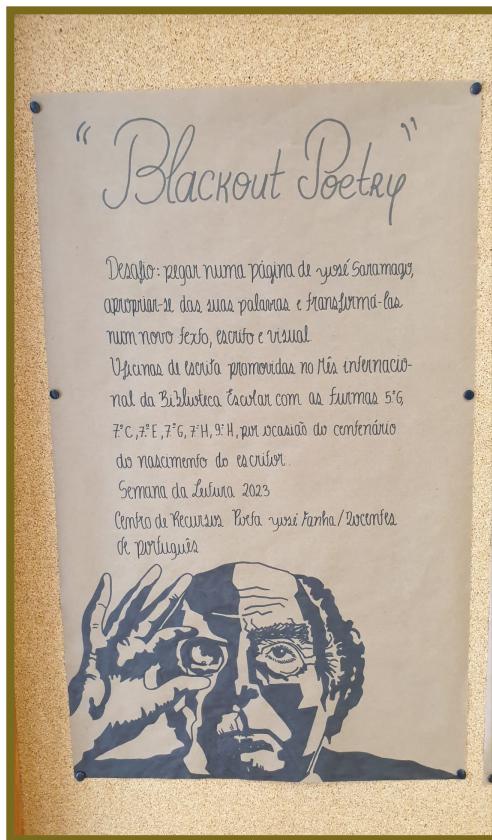
E para que não houvesse esquecimentos, distribuíram-se “post-it” de leituras. No 1.º ciclo alguns alunos da EB de Santo Estêvão das Galés partilharam sugestões de leitura desta forma. Na escola-sede os professores foram surpreendidos, nos seus cacos, com “post-it” divulgando citações sobre livros e a leitura.



Festejar os livros pela voz de quem os cria foi o mote para recebermos o patrono da escola-sede, José Fanha, que nos encantou com as suas histórias. E como não há festa sem música, o 6.º E preparou uma surpresa, orientada pela professora de Música Fátima Rodrigues, e neste encontro interpretou a canção “Ler um livro”, um verdadeiro hino à leitura!

Na festa, não faltou competição e para isso houve um “Jogo da Glória” dedicado ao assunto que os alunos da Póvoa da Galega e do Milharado, de 1.º ciclo, adoraram!





Decorreu também uma exposição de “Blackout poetry” com exemplos de trabalhos desenvolvidos pelas turmas 5.º G, 7.º C, 7.º E, 7.º H e 9.º H inspirados na obra de José Saramago.



Nomearam-se, inclusive, “**Embaixadores de Leitura**” e, pela EB1 da Venda do Pinheiro, elementos da Associação de Pais e alunos com este “título” andaram pela escola a “**sussurrar**” **leituras várias**. Belos segredinhos...!

Foram muitas as atividades em torno da leitura que tiveram lugar, mas, na verdade, várias mantêm-se ao longo do ano, como a **leitura e divulgação de histórias**.

Até as **Tutorias de Leitura** “entraram” na festa e os alunos divertiram-se tanto que decidiram oferecer **um poema à professora bibliotecária**, do qual selecionamos, a terminar, a seguinte passagem:

*Todos bem sincronizados/Respeitando a entonação/
Fomos desafiados/E respeitamos a pontuação*



Equipa das Bibliotecas Escolares



Bibliotecas Escolares**José Fanha: histórias de “um menino já crescido”**

Na Semana da Leitura, José Fanha, o patrono da nossa biblioteca, veio à escola dinamizar sessões para os alunos, nas quais partilhou um pouco da sua vida.

José Fanha é um conhecido escritor e poeta com 72 anos, sendo o seu nome completo José Manuel Krusse Fanha Vicente. Teve diversos empregos como arquiteto, professor, jornalista e tradutor de poesia.

Desde pequeno sempre teve muitas ligações militares, o avô e o pai eram militares, tendo andado sete anos no colégio militar. Depois do colégio, foi morar para casa da avó. Os livros de casa da avó e o facto de o avô Jaime ser militar, mas também cantar ópera, escrever poemas e fazer teatro, inspiraram-no para começar a escrever e gostou tanto que já escreveu quase cem livros, um deles escrito recentemente, a pedido de um hospital, para pessoas que sofrem de cancro.

Afirmou que gosta muito de escrever, pois quando inventa uma história tem de escrevê-la e acabá-la para saber o final!

Teve três professores que se destacaram de todos os outros. Dois desses professores conversavam muito com José Fanha. Um deles falou-lhe do preconceito que sofria por ter a pele negra e só nessa altura é que José Fanha se apercebeu desse pequeno pormenor, mas logo se esqueceu de novo porque não era importante. O outro professor, depois de ler uma das suas poesias, chamou-lhe surrealista. O surrealismo é uma corrente artística que reúne os domínios consciente e inconsciente, unindo o mundo do sonho e da fantasia ao mundo racional “numa realidade absoluta, uma surrealidade”.

José Fanha tem três filhos, João de 43 anos, Sara de 28 anos e Matilde de 26 anos. O João é dançarino e já organizou espetáculos em conjunto com o pai.

Gostariam de conhecer mais histórias acerca do nosso patrono? Experimentem ler o **Diário inventado de um menino já crescido**. Entre a realidade e a ficção, encontrarão este escritor e comunicador fantástico!

Sara Santos 7.º E

(sob orientação da professora bibliotecária **Jacqueline Duarte**)

Bibliotecas Escolares



REPRESENTANTES DA CASA NO CNL



Depois de terem prestado provas a nível de escola, em janeiro, seis alunos do nosso agrupamento (dois por cada ciclo de escolaridade) foram selecionados para mais uma etapa do Concurso Nacional de Leitura (CNL), uma iniciativa anual do Plano Nacional de Leitura e da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE).

No dia 27 de fevereiro, na Biblioteca Municipal da Ericeira, além da leitura em voz alta de um excerto das obras **Avó de Coração**, de Cristina Taquelim (1.º ciclo de escolaridade), **O romance da menina dos pés azuis**, de Helena Rainha Coelho (2.º ciclo) e **Não te afastes**, de David Machado (3.º ciclo), os alunos tiveram de responder a uma questão oral sobre o livro.

O júri, constituído por Helena Brígida, coordenadora interconcelhia da RBE, Maria João Jacinto, técnica da Biblioteca Municipal, e pelo contador de histórias António Fontinha, teve uma árdua tarefa, pois havia que selecionar apenas dois elementos de cada ciclo para passarem à fase seguinte.

Das nossas escolas, foram apurados o Pedro Marques (4.ºB, da EB1 de S. Miguel do Milarado) e a Leonor Rosa (7.ºB, da EB da Venda do Pinheiro), que irão à fase intermunicipal, a realizar no dia 20 de abril em Lisboa.

Parabéns a todos os participantes e envolvidos em mais uma edição do CNL e continuação de boas leituras!



Foto 1.: Os alunos finalistas do concelho (1.º Ciclo) e o júri



Equipa das Bibliotecas Escolares



Foto 2.: Os alunos finalistas do concelho (2.º Ciclo) e o júri



Foto 3.: Os alunos finalistas do concelho (3.º Ciclo)

Bibliotecas Escolares

INTERNET SEGURA... TODOS OS DIAS!

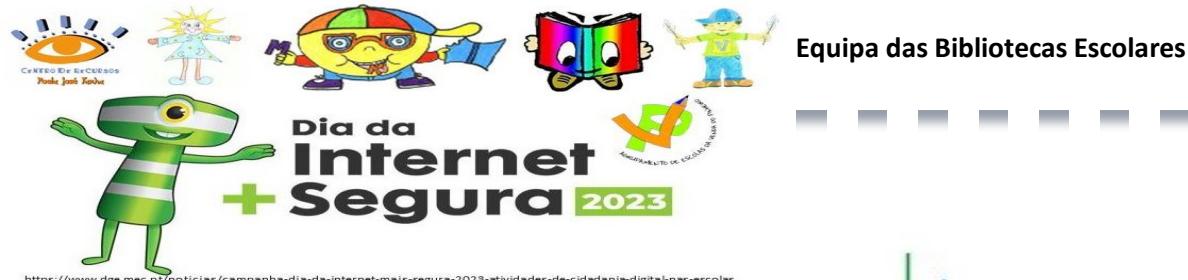
Assinalamos o Dia da Internet mais segura, no nosso Agrupamento, mostrando as vantagens da utilização da Internet, porém tentamos também despertar os nossos alunos para os potenciais riscos desta utilização.

No primeiro ciclo, em ambiente lúdico, os alunos circularam por jogos "Escape Room", nomeadamente "Volta ao mundo em segurança" e numa aventura guiada pelo Pisca, da SeguraNet. Tiveram, ainda, oportunidade de visualizarem uma apresentação

Genially através da qual os alunos se aperceberam de que devem ter muito cuidado com as informações que transmitem *online*.

Na sede do Agrupamento, teve lugar o ateliê "Eyes wide open", relacionado com a desinformação na ciência e as turmas de 7.º ano responderam a mais um desafio da SeguraNet sobre *ciberbullying*. Nesta sessão, evocando a efeméride em causa, as turmas, criaram murais digitais onde registaram as vantagens de estarmos em linha. Em síntese, destacaram: acesso à informação, comunicação e entretenimento.

E assim vamos formando utilizadores digitais atentos e críticos...



REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES DE MAFRA - PORTAL CONCELHIO

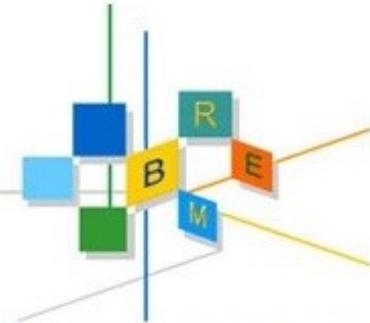
As Bibliotecas Escolares de Mafra atuam em rede

na rede! Podem acompanhar estas dinâmicas através do portal concelhio em https://www.cm-mafra.pt/pages/2309?news_list_90_page=2

Destacamos as notícias, além de ser possível aqui consultar o catálogo documental concelhio.

Refira-se que a equipa conta com o apoio do Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares da Biblioteca Municipal e da Coordenação Interconcelhia da Rede de Bibliotecas Escolares.

E, agora, faz favor de entrarem...



Equipa das Bibliotecas Escolares

Bibliotecas Escolares



“E se fosses tu...? Ouve-me!”



“E se fosses tu...?” foi o desafio/ reflexão lançado pelo Centro de Recursos Poeta José Fanha, no âmbito da efeméride que se assinala a vinte e sete de janeiro – o Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto.

A Biblioteca Escolar promoveu um ateliê de leitura para alunos de nono ano (dinamizado pela professora Ana França, membro da Equipa das Bibliotecas) que se voluntariaram para ler excertos de **O Diário de Anne Frank**. Após esta preparação procedeu-se à respetiva gravação divulgada no dia, através de códigos QR, em cartazes que pretendiam despertar a curiosidade, chamando a atenção para a temática.



Nesta atividade, a Biblioteca aliou-se a outras estruturas da escola, nomeadamente ao Departamento de Ciências Sociais e Humanas e ao Plano Nacional das Artes (projeto “Conceito sem Preconceito”).

Jacqueline Duarte (Professora bibliotecária)

Escola Básica 2,3 da Venda do Pinheiro



**Dia Internacional em Memória
das Vítimas do Holocausto - 27 de janeiro**



No âmbito da comemoração “Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto”, em articulação com o Departamento de Ciências Sociais e Humanas, com o Plano Nacional das Artes (Projeto “Conceito sem Preconceito”) e com o Centro de Recursos, ocorreram na escola sede do nosso agrupamento inúmeras atividades.

Este dia recorda que, em 1945, ocorreu a libertação dos prisioneiros do Campo de Concentração e Extermínio Nazi de Auschwitz, pelas tropas soviéticas, e foi definida pela Assembleia Geral das Nações Unidas.

Assim como nos campos de concentração, alguns **alunos de nono ano levaram na lapela uma estrela de seis pontas com cores de fundo diferentes**, simbolizando etnias e preferências políticas.

Judeus
Criminosos
Dissidentes políticos
Ciganos
Homossexuais
Prisioneiros por razão religiosa
Mulheres socialmente inadequadas



Foram feitas gravações de leituras de excertos do Diário de Anne Frank, pela voz de alunos do nono ano das turmas F, G, H e I, excertos estes representativos do clima repressivo vivido por Anne Frank e seus companheiros. A elaboração de cartas para Anne Frank, por parte de alunos de oitavo e nono anos, em parceria com a disciplina de Português, foi outra das atividades de comemoração deste dia!

Contámos, ainda, com a participação de **vários alunos que, com a imagem do seu corpo, formaram a palavra “PRECONCEITO” no pavilhão desportivo**, da qual resultou uma filmagem disponível a toda a comunidade escolar através das redes sociais do agrupamento.

Acrescentando às atividades realizadas na escola, a turma do



9.º H elaborou uma instalação artística com a finalidade de despertar uma reflexão na comunidade escolar, partindo de questões que, de alguma forma, remetem para a clausura, a discriminação, o sofrimento e o medo sentidos por Anne Frank e pelas vítimas do Holocausto. Inspirados, também, por esta jovem que, mesmo numa situação adversa, conseguiu agarrar-se a algo como forma de resistência, os alunos pretendiam promover focos de esperança e felicidade e, de alguma forma, conhecer melhor a nossa comunidade através da teia formada,

contribuindo para uma reflexão sobre a necessidade de não deixar que a História se repita.

Artigo escrito por Maria Correia 9.ºI e Natália Barcaru 9.ºH
(com o acompanhamento das professoras Cristina Crespo e Jacqueline Duarte)

**ENSINO E
MEMÓRIA
DO
HOLOCAUSTO**

INSTALAÇÃO EVOKA ANNE FRANK

No dia dia 27 de janeiro, celebrou-se o Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto e, para assinalar esta data, os alunos do 9.º H, com a ajuda das professoras Isabel Alves, Jacqueline Duarte, Cristina Crespo e Teresa Martins montaram uma instalação no átrio da escola. Esta instalação consistia numa estrela de Davi (símbolo Judeu) com diversas palavras presas por pregos. Usando 4 linhas de cores diferentes (cada uma relacionada com um sentimento diferente), as pessoas contornavam as palavras associadas a uma das perguntas que escolhiam (por exemplo: De que tens medo?).

Os alunos da turma contam que foi uma experiência difícil, mas muito agradável de se fazer. Dividiram-se em grupos e levaram a cabo a preparação da instalação, articulando várias disciplinas.



Também apresentaram a instalação a todas as turmas do 9.º ano, contextualizando, explicando o seu funcionamento e desafiando os colegas a intervirem, além de lerem um excerto de **O Diário de Anne Frank**.

Como referimos no enquadramento: "em torno do projeto «Conceito sem preconceito» (PNA), pretendemos despertar uma reflexão na comunidade escolar, partindo de questões que nos remetem, de alguma forma, para a experiência de clausura, discriminação, sofrimento, medo vivida por Anne Frank e pelas vítimas do Holocausto.



Inspirados, também, por esta jovem (que, mesmo numa situação adversa, conseguiu agarrar-se a algo como forma de resistência), desejamos promover focos de esperança e felicidade. Na teia produzida, conhecemos um pouco melhor a nossa comunidade, contribuindo, de alguma forma, para que a História não se repita!"



Lourenço Sousa, Ricardo Godinho, Sara Moreira 9.º H
(sob orientação da professora Jacqueline Duarte)



Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto - 27 de janeiro

Flipbook sobre o Dia em Memória das Vítimas do Holocausto- Maria Correia 9.ºI

O Vimaranense
Jornal local
27 de janeiro de 1954 Guimarães

ENTREVISTA A SOBREVIVENTE DO HOLOCAUSTO

Para comemorar os 10 anos após a libertação dos prisioneiros dos campos de concentração, devido ao Holocausto, foi realizada uma entrevista a um sobrevivente português, Luís Ferreira.

Luís Ferreira nascido a 18 de outubro de 1902, natural de Guimarães, esteve 8 meses no campo de concentração de Buchenwald (31/07/1944 - 27/01/1944), uma vez que era comunista, e os seus ideais não coincidiam com os dos nazis.



<https://www.flipsnack.com/mariacorreia81/dia-em-mem-ria-das-v-timas-do-holocausto-maria-correia-9-i.html>

Biografia

Anne Frank

Anne Frank nasceu a 12 de junho de 1929 em Frankfurt, na Alemanha, e morreu entre fevereiro e março de 1945, no campo de concentração de Bergen-Belsen, com febre tifóide. É filha de uma família judaica, composta pelos seus pais, Otto e Edith Frank, e a irmã, Margot Frank.

Em 1933, quando Anne tinha 4 anos, como resposta à tomada de poder dos nazis na Alemanha e à eleição de Adolf Hitler como Chanceler, a família Frank decide mudar-se para Amesterdão, na Holanda (atuais Países Baixos), para, desta forma, fugir à perseguição aos Judeus. No entanto, no princípio de setembro de 1939, quando Anne tem 10 anos, a Alemanha invade a Polónia, dando, assim, início à Segunda Guerra Mundial, e, uns meses depois, já em 1940, invadem também a Holanda. Aos poucos, a perseguição contra as pessoas que não seguiam os ideais nazis, incluindo os judeus, começa, obrigando, por exemplo, todas as crianças desta religião a irem a uma escola separada. Também tiveram de usar a estrela de David e surgiram rumores de que todos os judeus teriam de deixar a Holanda e dirigir-se para campos de concentração. Todas estas leis e restrições levaram a que, em 1942, Anne e a sua família se escondessem num anexo, onde mais tarde seriam incluídas mais quatro pessoas. Ao longo deste tempo, Anne foi escrevendo um diário, descrevendo o Anexo, o que lá se passava, as pessoas que lá estavam, a sua relação com cada uma delas, o que pensava e sentia e as suas ambições para quando a guerra acabasse.

A 4 de agosto de 1944, o esconderijo é descoberto e todas as oito pessoas que lá estavam escondidas foram presas pela polícia nazi, para além das duas pessoas que os ajudavam. Até hoje, não se tem a certeza da razão para a busca policial. Anne e a sua família foram levados para o campo de Auschwitz; ela, a mãe e a irmã foram para o campo de trabalho para mulheres e o pai para um de homens. Mais tarde, Anne e Margot são enviadas para Bergen-Belsen, deixando os pais. Acabam por morrer com febre tifóide entre finais de fevereiro e princípios de março, resultado das pobres condições de higiene. Calcula-se que os corpos das duas raparigas tenham sido lançados em valas comuns.

Otto Frank, o único sobrevivente, regressou a Amesterdão, em 1945, e recebeu o diário da sua filha, que tinha sido guardado por outras duas pessoas que os ajudavam enquanto estiveram escondidos. Posteriormente, em 1947, Otto publicou o diário que até hoje é um símbolo da luta contra o preconceito e perseguição religiosa.

Beatriz Cachola, 9º F

Fontes: <https://www.portoeditora.pt/autor/anne-frank/15228>
https://pt.wikipedia.org/wiki/Anne_Frank

trabalhos realizados sob orientação da
prof.ª de História, Cristina Crespo



Semana das Línguas

De 27 de fevereiro a 3 de março, comemorou-se a Semana das Línguas, tendo o Departamento de Línguas dinamizado várias atividades que proporcionaram aos alunos oportunidades de desenvolver as suas competências linguísticas, dentro e fora da sala de aula e de uma forma lúdica...

- exposição de trabalhos alusivos a conteúdos explorados em aula;
- sessão de contos em castelhano, com o contador de histórias Rodolfo Castro, no Auditório Nunes Forte;
- Ida ao teatro “The Missing Queen”, no Auditório Nunes Forte;
- Concurso dos QR Codes nas várias línguas - Provérbios e adivinhas.

SEMANA DO DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS
27/2 - 3/3
2023

CONCURSO COM QR CODES
SEGREDO:
PRECISAS DO TEU TELEMÓVEL

PROVÉRBIOS ADIVINHAS CHARADAS

TEATRO THE MISSING QUEEN

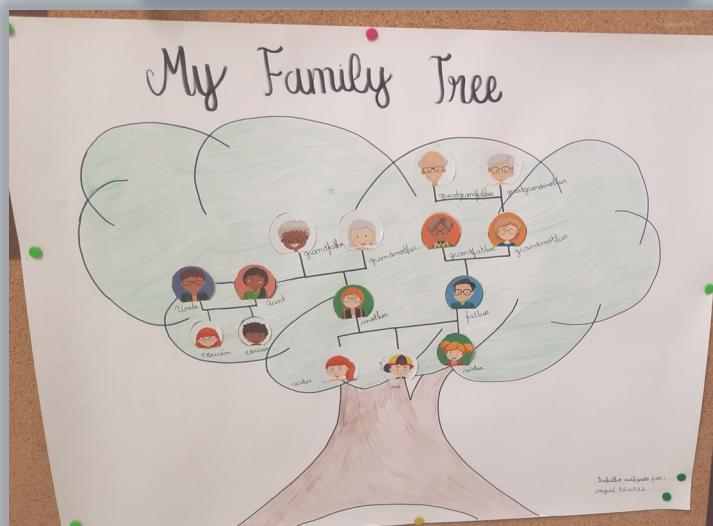
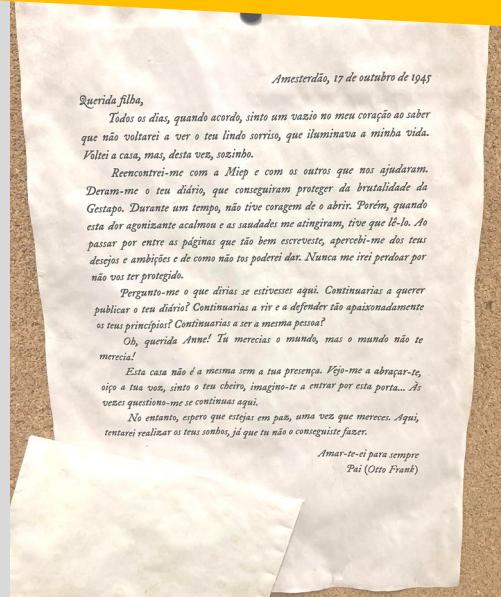
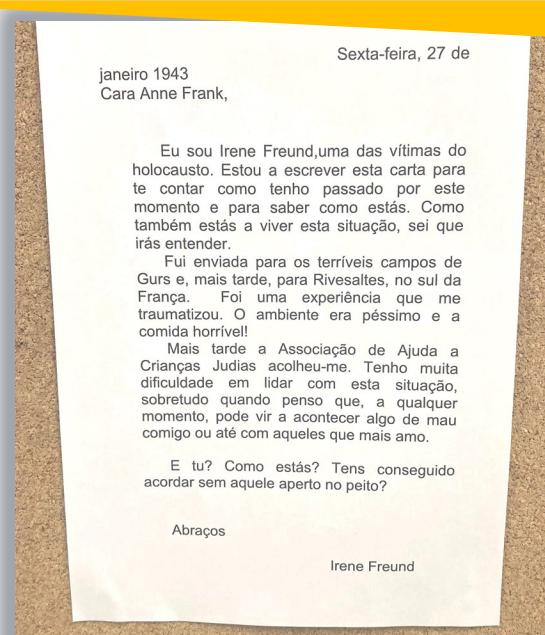
RODOLFO CASTRO
O PIOR CONTADOR DE HISTÓRIAS DO MUNDO

EXPOSIÇÃO NO ÁTRIO

TERÇA - DIA DO FRANCÊS
QUARTA - DIA DO ESPANHOL

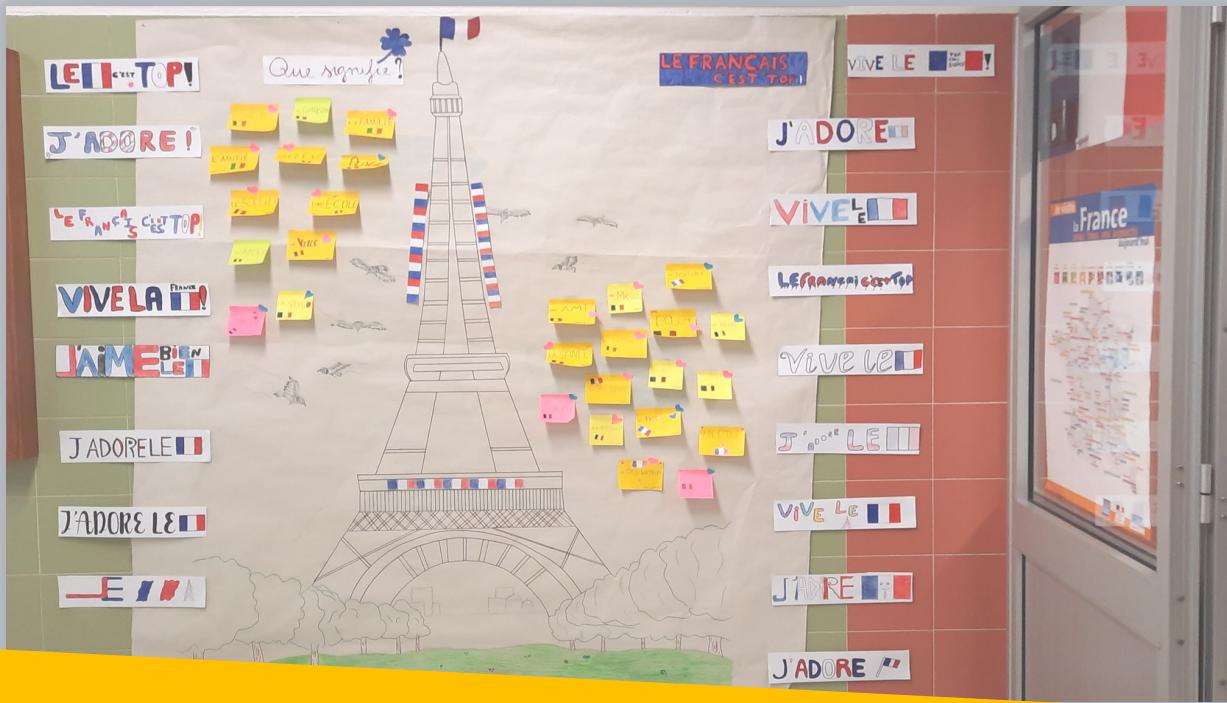
QUINTA - DIA DO INGLÊS
SEXTA - DIA DO PORTUGUÊS

Exposição de trabalhos





Exposição de trabalhos





Semana das Línguas



Contador de historias Rodolfo Castro

Para celebrar la semana del Departamento de Lenguas, en el pasado día 1 de marzo, los alumnos del noveno año, de español, participaron en una sesión con el contador de historias Rodolfo Castro en el Auditório Nunes Forte.

Según los alumnos, la sesión "fue muy divertida y el contador no relató solamente una historia, sino abordó temáticas muy interesantes."

El escritor contó la historia de **Zezolla** y presentó su nuevo libro **O abismo de Gilgamesh**.



As professoras de Espanhol: Sandra Alves e Telma Carvalho



Concurso de QR-Codes

Aqui fica uma compilação das perguntas e respostas do concurso de QR-Codes, nas várias línguas, realizado ao longo da Semana das Línguas:

<https://view.genial.ly/63fd26539f1659001247ef89/interactive-content-semana-do-departamento-de-linguas-2023ctions-basic>

CONCURSO DE QR-CODES
Semana do Departamento de Línguas
2023

LÊ AQUI A PERGUNTA 1



Genially criado pelo prof. de Inglês, Pedro Moura

THE MISSING QUEEN

No dia 2 de março, as turmas de 8.º ano deslocaram-se à Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro, para assistir à peça "The Missing Queen" da companhia de teatro Calliope.

Partilhamos as opiniões de alguns alunos do 8.º F.

So, the show talked about a queen who disappeared on purpose to unite two friends to be a couple while the two went on a quest for the queen. I found the show very dynamic when they called students to the stage.

We went to see the play "The Missing Queen". It was possible to learn and have fun.

In my opinion, I really liked the play because I found it very creative, fun and interesting. I especially liked the way the actors performed. I think they were very original.

I liked that some students were part of the play and that the actors interacted with us.

The play was interesting and I liked the characters' performances and their way of interaction with the audience. The text was easy to understand and the diction was perfect.



QR CODE ADVENTURE : Partilhamos as opiniões de alguns alunos do 7.ºH.



Hello!

The activity was very cool and funny!

I recommend everybody to do this to learn funny riddles in English and you can also play games like these with your family!

In my opinion, the riddles were very easy, so it didn't take too long to find the answer.

To do this activity, you needed a paper, a pen, your phone and any QR code scanner. Then, you needed to find the QR codes scattered around school. There were the questions (riddles) and the answers and you were supposed to join them together.

After finishing it, you had to give the answer sheet to your English teacher. Isn't it fun and easy?

Inês Soares, 7.º H

(Sob orientação da prof.ª de Inglês, Sandra Tomaz)

I really enjoyed this activity because it combines free time with adventurous fun as the students have to look for the QR codes all over the school, which helps them to get to know the school better.

Students carried out this activity by going to the library to get a paper to write the answers down, searching for the QR Codes around the school, solving the riddles and when they were done, returning the papers with the answers to the library.

It was a very fun activity and should be done every year.

Íris Pina 7.º H

Escola Básica 2,3 da Venda do Pinheiro - LÍNGUA E CULTURA

La Chandeleur

No dia 2 de fevereiro, foi dia de celebrar a "Chandeleur", uma festividade que os franceses gostam de assinalar com a confeção de crepes.

Os alunos e as professoras de Francês "meteram a mão na massa", o que resultou num dia bem saboroso e colorido... sim, porque, para além de terem servido crepes, também vieram todos vestidos a rigor. *Vive le Français!*

As professoras de Francês:
Paula Ponte e Sílvia Moraes



Chandeleur : Le 2 février, c'est la Chandeleur, une fête païenne qui est devenue religieuse. La tradition veut que l'on fasse sauter des crêpes en tenant une pièce d'or dans la main pour garantir la prospérité pendant toute l'année.



<https://fr.islcollective.com/>

CHARADE POUR LA CHANDELEUR

Mon **premier** est une note musicale

Mon **deuxième** est l'ingrédient principal de la paëlla

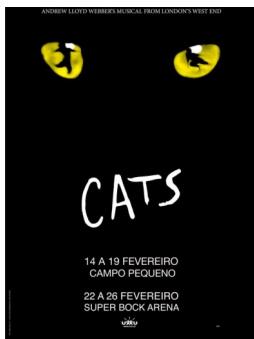
Mon **troisième** est la première partie de la négation

Mon **tout** est un ingrédient nécessaire pour faire des crêpes.

Qui suis-je ?

Solution:
Fa + Riz + Ne = Farine

Escola Básica 2,3 da Venda do Pinheiro - LÍNGUA E CULTURA



UM ESPETÁCULO IMPERDÍVEL

No dia 16 de fevereiro, pelas 16h, um grupo de 50 alunos das diferentes turmas do 9.º ano, acompanhados por 6 professores, assistiram ao musical "Cats" no Campo Pequeno, em Lisboa.

Esta foi uma sessão especial para escolas com um preço mais reduzido. De salientar que o transporte de autocarro foi patrocinado pela CMM.



Opinião de Simão Carneiro - 9.º A

"What I enjoyed most in CATS was the fact that it was so difficult to make a play like that and yet it was done perfectly by the actors. What I didn't like was the duration. It is true that those who buy tickets have already got an idea of the duration of the musical, but I believe that the musical could have less details to be shorter. In my opinion, it is worth going to this spectacular musical because it already has a certain history on stage, both nationally and internationally, so it is worth it because it gives us a bit of culture and is also a great show with excellent actors."

(Sob orientação do prof.ª Pedro Moura)

Fonte foto: FB AEVP



FONTE: cartaz e fotos: Cats - Campo Pequeno Lisboa - Cartaz Cultural de Lisboa (cartazculturallisboa.pt)



Cultura y tradiciones españolas

Las Fallas de Valencia

Las Fallas es una fiesta que se celebra entre el 1 y el 19 de marzo en la ciudad de Valencia.

Las Fallas son un conjunto de figuras de cartón que se colocan en diferentes calles de la ciudad.

En las mascletás se encienden cientos de petardos en la Plaza del Ayuntamiento todos los días a las 14 horas.

La noche del 15 de marzo se celebra la Plantà de Fallas, que es cuando se instalan las más de 700 figuras en las calles y plazas de Valencia.

Las figuras de las Fallas pueden medir hasta 20 metros de altura.

La Nit del Foc es una impresionante exhibición de fuegos artificiales celebrada la madrugada del 18 de marzo.

En la noche del 19 de marzo tiene lugar la cremá, momento en el que todas las fallas arden.



En la ofrenda floral a la Virgen de los Desamparados, las comisiones falleras construyen una montaña de flores de 14 metros de altura, que es la figura del manto de la Virgen.

La Fallera Mayor es la principal representante de las fallas y lleva un traje típico y una peineta en la cabeza.

Las Fallas están declaradas desde 2016 Patrimonio Cultural Inmaterial de la Humanidad por la UNESCO.

Las profes de Español: Telma Carvalho y Sandra Alves

Escola Básica 2,3 da Venda do Pinheiro

VISITA DE ESTUDO A LONDRES

De 25 a 29 de março, cerca de 50 alunos do 9.º ano andaram por terras de Sua Majestade, Carlos III, Londres!

Foram 5 dias de muitas emoções inesquecíveis para todos os alunos e professores que os acompanharam.

Tiveram todos a oportunidade de visitar os Estúdios do Harry Potter, o Museu de História Natural, o Museu da Ciência, o Imperial War Museum, a Torre de Londres, o Madame Tussaud's; viram a vista da cidade do alto no London Eye; assistiram aos musicais *Mamma Mia* e *Rei Leão* e andaram pela cidade onde viram todos os landmarks mais famosos.

Regressaram todos de coração cheio de boas memórias que, esperamos, fiquem para a vida!

Na próxima edição, os alunos prometeram partilhar fotos e testemunhos na 1.ª pessoa de todos esses momentos inesquecíveis.

Os professores de Inglês (3.º ciclo)



PREPARAÇÃO DA VISITA DE ESTUDO A PARIS

Entretanto, outros alunos de 9.º ano preparam-se para ir a Paris, de 14 a 17 de abril. Nesse sentido, três alunas do 9.ºI criaram um “Genially” com expressões em Francês que podem servir em situações concretas para quem se desloca em visita a um país estrangeiro. Todos os alunos participantes (e não só) agradecem este “lembrete linguístico”.

Maria Correia, Clara Azevedo e Iara Sousa—9.ºI

(sob orientação da prof.ª Sílvia Moraes)



🔊 Obrigada!- Merci!

🔊 Bom dia. -Bonjour.

🔊 Adeus!- Au revoir!

🔊 De acordo! - D'accord!

🔊 Bien sûr!- Claro!

🔊 Quanto custa?- C'est combien?

🔊 Com licença. -Excusez moi.

🔊 Onde é a casa de banho?- Où sont les toilettes?

🔊 Pode repetir, por favor? - Vous pouvez répéter, s'il vous plaît?

Pode tirar-nos uma foto, por favor?- Vous pouvez nous prendre en photo?

🔊 Posso usar o seu telemóvel? - Est-ce que je peux utiliser votre (téléphone) portable?

🔊 Qual é a palavra-passe do Wi-Fi?- Quel est le wifi?

🔊 Não me sinto bem.- Je ne me sens pas bien.

🔊 Preciso de ajuda.- J'ai besoin d'aide.



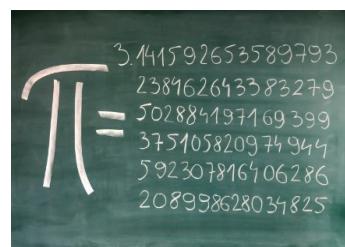
<https://view.genial.ly/64208beee655630018bacce/interactive-content-info-paris-2>

Dia Internacional da Matemática e do Pi

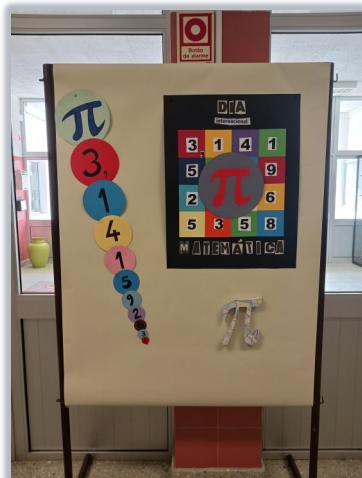


O dia **14 de março** é conhecido mundialmente como o Dia do Pi e a partir de 2020 passou também a ser oficialmente o **Dia Internacional da Matemática**, mediante a aprovação por parte da UNESCO, na sua 40.^a Assembleia Geral. O objetivo das atividades dinamizadas foi celebrar a Matemática em todas as suas dimensões, nomeadamente transmitindo aos nossos alunos o gosto pela Matemática, passando a mensagem de que esta está em todo o lado e que é útil, bela e promotora da criatividade.

A nossa Escola já comemorava o dia do Pi e começou a comemorar também o Dia Internacional da Matemática. **Neste sentido, esteve patente no átrio da escola sede, de 14 a 17 de março, uma exposição que contemplou trabalhos realizados por alunos do 2º ciclo e do 7º ano, os quais tiveram como pano de fundo a Arte e a Matemática, nomeadamente através da incorporação da linguagem geométrica na expressão artística.** Considera-se que a arte é essencial a uma educação abrangente, permitindo o desenvolvimento pleno dos nossos alunos.



Na temática “Arte Geométrica”, trabalhou-se a geometria em articulação com o trabalho realizado por alguns artistas plásticos, cujas obras se basearam na geometria plana, o que culminou com a criação de várias pinturas compostas a partir de figuras geométricas. Ainda nesta temática e no âmbito do tema isometrias, os alunos realizaram diversas composições geométricas. Com o tema, proporcionalidade direta, foram construídos mobiles, cuja pintura se inspirou na obra da artista plástica Paula Rego. No 7º ano de escolaridade, foram construídos Sólidos Platónicos, onde os alunos reutilizaram diversos materiais de forma criativa.





Dia Internacional da Matemática e do Pi



Decorreu ainda uma exposição da APM “Sempre Houve Problemas”, onde os alunos foram convidados a resolver diversos problemas do séc. XVI, os quais tinham como finalidade relacionar a história da Matemática com a evolução da humanidade.

Os docentes de Matemática passaram, no dia 14, vídeos alusivos ao tema e visitaram a exposição com os alunos.

Aproveitamos, também, para agradecer não só a todos os participantes como aos respetivos professores.

As Professoras de Matemática
Celeste Marques, Cláudia Pedro e Joana Morais



Escola Básica 2,3 da Venda do Pinheiro



Projeto “DA JANELA DA MINHA ESCOLA E MAIS ALÉM!”

Tornar visível o invisível!



Disciplinas Ciências Naturais, Físico
Química, Educação Visual, História



MUITA Lama... 😊

Assim, foi a primeira grande aventura do percurso pedestre de Inverno do Projeto de Investigação “Da janela da minha Escola e mais além!”.

Trata-se de um projeto interdisciplinar, desenvolvido em articulação com as disciplinas de Ciências Naturais, Educação Visual, Ciências Físico-Químicas e História, que se encontra a ser implementado nas turmas A, B e C do 8.º ano de escolaridade, em formato eTwinning e em parceria com outras escolas do país. Tem igualmente parceria com o Centro Ciência Viva de Lisboa, o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, a Liga de Proteção da Natureza e a Universidade de Évora.

Inclui atividades de campo na região próxima da escola para observação e análise da paisagem e ecossistemas da região, assim como o estudo sazonal e a recolha de amostras de solo e água, que permitam estudar, compreender e conhecer as características dos ecossistemas junto à escola.

Procura fazer a caracterização do tipo de ecossistema, considerando o tipo de solo: análise laboratorial da composição mineralógica, percentagem de matéria orgânica, porosidade, permeabilidade, etc.; análise das águas de diferentes linhas de água da bacia hidrográfica do Rio Lizandro; diferenciação de teias alimentares; identificação de espécies autóctones e invasoras; reconhecimento do impacto das atividades antrópicas nesses ecossistemas, e desenvolver propostas/medidas de mitigação de todos esses impactos.

O grande objetivo é conhecer e valorizar a diversidade do património natural dos ecossistemas da Venda do Pinheiro e relacionar o património geológico com os diferentes ecossistemas existentes na região. É igualmente reconhecer o espaço natural como um lugar privilegiado de aprendizagem, aquele lugar onde efetivamente se colocam em prática todas as aprendizagens teóricas aprendidas em sala de aula, potenciando assim o reconhecimento da importância de cuidar do património natural local e promovendo o desenvolvimento uma cidadania consciente sob a temática em estudo.

Como a aprendizagem não cabe dentro da sala de aula, procura-se que neste projeto os alunos aprendam de forma significativa, colocando em prática o conteúdo curricular, em atividades de campo.

Esta foi a grande primeira aventura, falta-nos a aventura da Primavera que decorrerá em breve.

Até lá vamos aguardando as novidades! 😊

As professoras

Escola Básica 2,3 da Venda do Pinheiro

Corta-Mato Escolar do AEVP



Venda do Pinheiro

O Parque Ecológico e Intermodal da Vendo do Pinheiro foi o local escolhido para a realização do Corta-Mato Escolar do Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro, atividade realizada no âmbito das atividades do clube do Desporto Escolar.

Esta prova decorreu na manhã do passado dia 18 de janeiro, com a participação de centenas de alunos do AEVP, num total de 400 inscritos.

A prova contou com o apoio da Câmara Municipal de Mafra, da Junta de Freguesia da Venda do Pinheiro, dos Bombeiros Voluntários da Malveira e da Escola Segura.

Posteriormente, no dia 26 de janeiro, realizou-se, em Torres Vedras, o Corta-Mato Regional, tendo a aluna **Teresa Azevedo** conquistado um honroso 3.ºLugar. Em nome do Agrupamento, endereçamos os parabéns à aluna.

Parabéns a todos pela participação, pelo esforço e pela iniciativa de se envolverem numa atividade desportiva tão exigente, mas também tão gratificante.



Torres Vedras

Prof.º de Educação Física, **Maria Antónia Lemos**



XVII MEGA SPRINTERS 2023 – CLDE OESTE

Dia 8 de março, os alunos selecionados para participarem no XVII Mega Sprinter2023

– CLDE Oeste deslocaram-se ao Estadio Municipal de Óbidos, para participarem em três provas: MegaSprinter; MegaLançamento e MegaKm. A comitiva era constituída por 22 alunos.

Os resultados foram muito positivos num total de 4 medalhas: um 1.º e um 2.º lugar no MegaKm; um 2.º e um 3.º lugar no Mega Lançamento. De referir que a aluna em 1.º lugar no MegaKm, está apurada para o nacional dias 21 e 22 de abril em Beja.

Parabéns!

Prof.de Educação Física, **Paulo Martinho**



TORNEIO INTERTURMAS DE FUTSAL - 2.º PERÍODO

Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro

TORNEIO INTERTURMAS DE FUTSAL

2022/2023

Desporto Escolar

6.ºAno - 27 de março

7.ºAno - 28 de março

8.ºAno - 29 de março

9.ºAno - 30 de março

10.ºAno - 31 de março

Escola Básica 2,3 da Venda do Pinheiro

CIDADANIA, LITERATURA E MÚSICA

Nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento, a nossa turma (6.ºE) leu o livro **Uma questão de azul escuro**, da escritora Margarida Fonseca Santos. Depois de debatermos sobre o livro percebemos melhor as situações de bullying.

Entendemos agora melhor como podemos fazer a diferença numa situação destas, quer como vítimas, quer como observadores. E o mais importante de tudo é que nunca devemos esconder se estivermos (ou se soubermos) que alguém está a sofrer de bullying.

Realizámos um desafio muito engraçado (e que nos deu algum trabalho...) da mesma escritora, de contarmos uma história de bullying sem usar essa palavra e com apenas 77 palavras!

Depois construímos um livro digital com os nossos textos:
<https://www.calameo.com/read/003518267174ec3e96eaa>

No dia 16 de fevereiro fizemos uma videoconferência com a escritora no Centro de Recursos onde alguns de nós lemos o nosso desafio das 77 palavras e fizemos algumas perguntas sobre a vida e obra da escritora.



Para terminar a videoconferência, cantámos a canção “Ler um livro” em que cada um de nós apresentou, no fim, um livro da escritora.



Letra da canção “Ler um livro”, com melodia e texto da professora Fátima Rodrigues:

Pode ouvir a canção aqui: <https://voca.ro/1gu5277fojk9>



*Ler um livro é poder
Outras vidas eu vivere
Ser herói ou ser escritor
Cientista ou pintor.
Vou ser o que eu quiser!
Pois é...
Então, é só querer
Um livro escolher!"*



A turma E do 6.º Ano da Escola Básica da Venda do Pinheiro
 (com a colaboração das professoras Jacqueline Duarte e Fátima Rodrigues)

Escola Básica 2,3 da Venda do Pinheiro



Um projeto que é de todos...

No Dia Internacional contra a Corrupção, 9 de dezembro, os alunos do 9.ºano aliaram-se ao All4Integrity - *RedEscolas anticorrupção* - para assinalar este dia, elaborando vários trabalhos: cartazes, formulários, vídeos, slogans, logótipos, livros digitais, no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento em articulação com o C.R. Poeta José Fanha.

Com esta ação, pretendeu-se chamar a atenção da comunidade para a temática em causa, incentivando e estimulando condutas éticas corretas

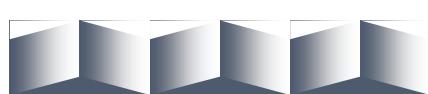
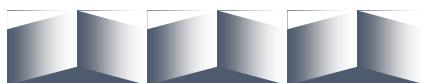
Consulte o site *RedEscolas anticorrupção* e descubra o que os alunos do AEVP construíram:

<https://sites.google.com/.../redes.../p%C3%A1gina-inicial...>



Prof.ª Paula Ponte

Coordenadora de Projetos



Um projeto que constrói sorrisos



O projeto da ONG *Reino Mágico Mães do Mundo* baseia-se, principalmente, no direito fundamental em que toda a criança tem de brincar e sonhar!

O objetivo desta organização é a confeção de bonecas para meninos de países de 3.º mundo, meninos cegos e surdos, meninos albinos, crianças em orfanatos ou em ambientes de guerra, maternidades e IPO do Porto, Lisboa e Coimbra.



O nosso Agrupamento participa com empenho e entusiasmo neste Projeto, levando assim alegria a outras crianças.

Prof.ª Paula Ponte

Coordenadora de Projetos

Escola Básica 2,3 da Venda do Pinheiro

VISITA DE ESTUDO AO PARLAMENTO

Hoje, 27 de fevereiro, foi dia de mais uma visita de estudo, desta vez, ao Parlamento, em Lisboa.

Assim que chegámos ao edifício, fomos encaminhados para uma pequena sala de espera até o nosso guia se apresentar e nos levar para a zona de controlo. Uma vez passada essa zona, foi-nos explicado o contexto histórico desta estrutura bem como as remodelações pelas quais já passou. Seguimos então para a **grandiosa Escadaria Nobre** e fizemos uma observação do lugar que nos rodeava. Era de facto admirável. Após passarmos a **Sala dos Passos Perdidos**, deparamo-nos, finalmente, com a **Sala das Sessões**, onde tudo acontece. Pessoalmente, achei esta bastante mais pequena do que aparenta ser na televisão. Não deixou, no entanto, de ser um local grandioso e impressionante. Tivemos ainda a oportunidade de nos sentarmos nos lugares dos deputados para ouvir mais uma detalhada explicação dos elementos e da história daquela sala. No fim, foi-nos dado um momento para expor dúvidas. Prosseguimos ainda para a **Sala do Senado** e para o **Salão Nobre**.



Esta foi uma experiência que me proporcionou a mim e a todos os meus colegas uma nova visão sobre os órgãos políticos e de que, certamente, não me irei esquecer.

Leonor Pimpão — 9.ºG



Fotos das professoras responsáveis por esta visita de estudo: Cristina Crespo e Maria José Oliveira

Escola Básica 2,3 da Venda do Pinheiro

PARLAMENTO DOS JOVENS



Nos dias 27 e 28 de março, decorreu a Sessão Distrital do Parlamento dos Jovens na Escola Secundária Vergílio Ferreira com a presença de 40 escolas.

As alunas eleitas deputadas para representar o Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro, Beatriz Cachola e Joana Jesus do 9.ºF, defenderam com determinação o Projeto de Recomendação aprovado na Sessão Escolar.

Foram dois dias intensos de trabalho, onde as alunas assistiram a uma palestra dada pelo deputado da Assembleia da República, Alexandre Poço, e discutiram o Projeto de Recomendação que seria levado à Sessão Nacional.

As nossas deputadas levaram o seu papel muito a sério e participaram com brio e eloquência. Foi, sem dúvidas, uma experiência muito enriquecedora.

Prof.ª Paula Ponte
Coordenadora de Projetos



Escola Básica 2,3 da Venda do Pinheiro

Acolhimento de Job Shadowing Erasmus

Entre os dias 6 e 11 de fevereiro, recebemos no nosso Agrupamento dois simpáticos colegas espanhóis. Foram enviados em atividade de **Job Shadowing Erasmus** pelo CFIE Zamora, com o objetivo de **partilhar ideias e práticas sobre modelação e impressão 3D na educação.** A equipa Erasmus do AEVP acolheu-os, preparando um programa de atividades que foi mais longe do que o solicitado pelo centro de formação espanhol.



Os alunos do Clube de Robótica mostram aos professores visitantes alguns dos seus projetos.



Visitas aos espaços dos fablabs da Escola Henriques Nogueira e Associação Lab Aberto.



Aulas de TIC com exploração de pensamento computacional através do 3D.



Visitas ao primeiro ciclo, com atividades de introdução à programação.

Foram cinco dias intensos, com um programa abrangente. Os professores visitantes frequentaram aulas de TIC dedicadas ao 3D, e atividades laboratoriais em Ciências e Físico-Química. Foram conhecer o que se faz no 1.º ciclo, com atividades de introdução à programação. Descobriram o trabalho das bibliotecas escolares do Agrupamento, cujos conceitos de literacia incluem o digital. Exploraram facetas avançadas da cultura Maker através de visitas a Fablabs. No da Escola Secundária Henriques Nogueira, experimentaram a impressão 3D em cerâmica e corte laser. No Lab Aberto, analisou-se as novas formas de aprender potenciadas por abordagens Maker. Através do clube de robótica, partilharam ideias sobre projetos com tecnologia. A semana concluiu com visitas ao património artístico e cultural de Lisboa e Sintra.



Este acolhimento não teria sido possível sem a ajuda dos professores Pedro Moura, que acompanhou toda a visita e trouxe a dinâmica das bibliotecas; Ana Reis e Carla Vilar; que nos abriram as suas salas na Escola Básica da Póvoa da Galega, Ana Isabel Basto e Sandra Soares, que deram acesso aos laboratórios de Ciências, e Sandra Alves, a nossa professora de Espanhol. Agradecemos também ao António Gonçalves, coordenador do Lab Aberto, e Mário Viana, gestor do Fablab ES Henriques Nogueira. Os alunos das turmas de 5º ano foram uns excelentes e curiosos anfitriões, com um destaque especial para a participação dos alunos do Clube de Robótica, que mostraram o seu sempre enorme entusiasmo com a criatividade e tecnologia.

<http://3dalpha.blogspot.com/2023/02/acolhimento-de-job-shadowing-erasmus.html>

Prof. Artur Coelho -
Coordenador PTD



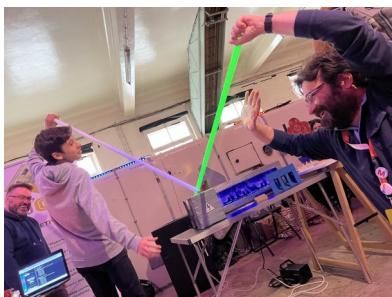
Maker Faire Lisboa 2023

Já tinhamos saudades de um encontro destes. **2023 trouxe uma nova Maker Faire, organizada pelo Fablab Benfica, ao espaço do Hub Criativo do Beato.** O encontro pareceu-nos ser um sucesso, reunindo projetos pessoais, fablabs, instituições e escolas, todos a mostrar o que fazem, partilhando ideias e conhecimento. O destaque vai para os fablabs, que têm amadurecido imenso nestes anos, continuando a ser espaços de experimentação mas encontrando nichos de sustentabilidade financeira em vários domínios. Os muitos projetos individuais de fabricação também surpreendem, com uma forte aposta na sustentabilidade, reutilização de materiais, e cruzar a fabricação digital com a personalização. Do lado educativo, entre escolas, hackerspaces e empresas dedicadas à tecnologia na educação, o foco tem sido no alargar de experiências "mãos na massa" ao dispor das crianças, entre programação, robótica e 3D.



Este ano, levámos uma mostra dos nossos projetos de impressão 3D, programação e robótica. Mas, mais importante do que isso, levámos os nossos novos alunos do clube, orientadas por um

dos nossos mais entusiásticos veteranos. Uma equipa cheia de entusiasmo, que mergulhou de chapa no mundo Maker, e passou dias intensos a mostrar o que faz, mas também a aprender imenso com os restantes projetos no evento. A vossa escola tem alunas especiais, foram-nos dizendo várias vezes, sobre um grupo que cativou pelo encanto e gosto em ensinar e aprender. Cá estaremos para ajudar a ir mais longe, e, na próxima Faire, esperamos trazer novamente estes alunos, que saíram destes dias cheios de novas ideias e experiências.



Prof. Artur Coelho -
Coordenador PTD

http://3dalphablogspot.com/2023/02/maker-faire-lisboa-2023_26.html



Escola Básica 2,3 da Venda do Pinheiro - Serviço de Psicologia e Orientação

Celebrar o Amor

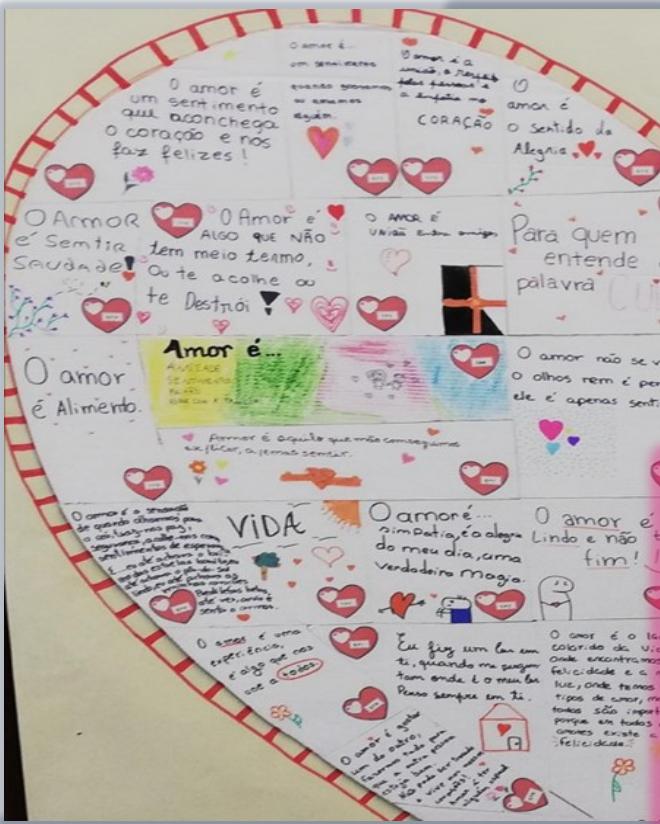
Em fevereiro, assinala-se o dia do amor - 14 de fevereiro

e o Serviço de Psicologia não poderia deixar de o celebrar. Celebrar o amor na forma mais transversal e abrangente!

Foi lançado o desafio às turmas de construir **um puzzle em forma de coração**, com mensagens que começaram com o mote “O amor é...”

Foi também construída **uma cortina de corações com palavras relacionadas com amor**, colocada estratégicamente de forma a que também os professores e os funcionários pudessem ser imbuídos pelo espírito do dia!

A Equipa SPO



Amor é um sentimento muito bom!
Não importa se é amor de mãe, de pai,
de irmão, de namorado ou de amigos...
Seja qual for, Amor é o melhor
sentimento de todos ! Amor Verdadeiro
é o que todos procuramos, sem interesse
ou preconceitos. Esse é do tipo de amor
que dura para sempre.

A Equipa SPO



Escola Básica 2,3 da Venda do Pinheiro

NA SALA DO CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM - PRENDA DE CASAMENTO

No dia 28 de fevereiro, dentro do projeto "A nossa freguesia", depois da pesquisa feita sobre os doces típicos, convidámos a Liliana e a Alda para fazerem **parrameiros** connosco. Ficámos a saber como se fazem e que, normalmente, eram oferecidos pelos pais dos noivos a todas as pessoas da aldeia.

Gostámos muito deste dia e elas foram muito simpáticas!!!

Professores Patrícia Fernandes e Romeu Almeida



Receita dos parrameiros

Ingredientes

- 12 porções +

- 20 g de fermento de padeiro
- 1 dl de água morna
- 600 g de farinha de **trigo**
- 0,5 dl de leite
- 1 colher de chá de **canela** em pó
- 30 g de margarina derretida
- 220 g de açúcar
- 1 colher de chá de erva-doce
- 1 limão raspa
- 2 **ovos**, 1 gema
- farinha q. b.

Preparação

- 1 Ligue o forno a 200 graus. Polvilhe um tabuleiro com farinha.
- 2 Desfaça o fermento na água e misture-o com 150 g da farinha. Amasse e deixe levedar por 30 minutos.
- 3 Num recipiente, coloque a restante farinha, abralhe uma cova no meio e junte a massa fermentada.
- 4 À medida que vai amassando, junte 1 dl de água e o leite.
- 5 Seguidamente, acrescente a canela, a margarina derretida, o açúcar, a erva-doce, a raspa do limão e os ovos. Amasse tudo muito bem.
- 6 Molde então pequenas porções de massa em forma de ferradura e coloque-as no tabuleiro.
- 7 Deixe os bolos repousar um pouco e pincele-os com a gema, misturada com um pouco de água. Leve-os ao forno por cerca de 15 minutos. Retire-os e sirva-os.

Fonte: <https://pt.petitchef.com/receitas/outro/parrameiros-fid-246611>

Escola Básica 2,3 da Venda do Pinheiro

De leitores a escritores**PÁGINAS DE DIÁRIO DE ANNE FRANK**

No âmbito do Plano Nacional de Artes do nosso Agrupamento, a professora de Português, Sílvia Rebocho, pediu às suas turmas de 8.º ano que se tentassem colocar na situação de Anne Frank e que escrevessem uma página de diário, imaginando como seriam os seus dias, durante os dois anos em que viveu no anexo ou nos meses que passou num campo de concentração, até morrer. Depois de muita pesquisa, alguma criatividade e partilha com os colegas, os alunos de cada turma elegeram os seus representantes.



Sexta-feira, 10 de setembro de 1942

Querida Kitty,

Ainda me é difícil acreditar que a minha vida passou a ser o que é. Se me dissessem, há 5 meses, que iria viver num esconderijo na fábrica onde o meu pai trabalhava, diria que não estavam bem da cabeça. Mas aqui estou eu, uma rapariga que era admirada por todos, a viver com outros 7 judeus, fechada, para conseguir sobreviver. Enfim...

A rotina é a mesma de sempre, mas hoje, quando estava sentada no chão do sótão, depois do almoço, a olhar pela janela e a apreciar a vista laranja e vermelha de uma tarde de outono, senti-me muito sozinha e decidi criar uma boneca. Não me interpretes mal, adoro a tua companhia. No entanto achei que poderia ser uma boa ideia ter uma boneca para brincar. Pensei em dar-lhe o nome de Mimi. Vou-te explicar como a criei: saí do sótão e fui pedir à minha mãe se podia usar uma das minhas meias. Primeiramente, ela disse que não, mas acabei por conseguir convencê-la. Voltei a correr para o sótão, novamente motivada e feliz por ir ter uma nova companhia. Podes pensar que foi difícil, mas não foi. Entre botões, linhas, tecidos e canetas surgiu a minha nova amiga. Depois de coser as meias, coloquei um cabelo loiro feito com linhas amarelas. De seguida, uns botões azuis, azuis como a cor do céu, para fazer de olhos. Usei as canetas para fazer um sorriso rasgado e, por fim, o tecido para fazer um vestido cor de mel que condiz com a linda tarde de outono.

Gostei tanto da experiência que acho que encontrei o meu novo passatempo. Passei o resto da tarde a brincar com ela até que me lembrei de te vir contar a minha nova aventura e aqui estou eu.

Tua, Anne M. Frank

P.S. Não contes à Mimi, mas continuas a ser a minha favorita.



Ilustração de Lara Assunção, 8.º B

De leitores a escritores

Terça-feira, 24 de dezembro de 1942

Querida Kitty,

Estou sozinha, não, quero dizer, sinto-me sozinha, por isso vou escrever para ver se passa. Esta tarde, ouço o Sr. Dussel a resonar profundamente próximo a mim. Céus! É um terrível som ambiente. Enfim, vou passar a relatar-te o ponto alto do meu dia.

Margot e Pim estavam extremamente interessados no meu mais recente livro sobre anedotas. Como já terminei de lê-lo, vou emprestá-lo a alguém que o queira ler para passar o tempo. Eu imaginei que talvez o papá ou até mesmo a mamã demonstrassem interesse, mas a Margot?? É como ver um corvo usar um laço rosa ao pescoço, é difícil imaginar alguém como Margot, com aquela postura dura, séria, austera e misteriosa, a lutar por um livro de anedotas pouco interessantes, sem graça nenhuma!

Margot e Pim decidiram fazer uma aposta, a partir de um jogo de cartas silenciosos, para verem que ficaria com o livro. Ideia de Margot, óbvio! Ela sabe bem que Pim perderia. Dito e feito, ele perdeu. Eu até me ri, quando vi a Margot abraçar o livro com força e sair silenciosamente e saltitante com um pequeno sorriso de canto de boca. Teve muita graça!

Toda esta situação lembra-me o dia em que a Margot sorriu pela primeira vez desde que chegamos ao anexo. Deves querer saber quando foi, estou certa? Bem, foi hoje, Kitty! Acho que toda esta pequena “guerrinha” a relembrava da nossa vida antes do anexo.

Está muito tarde e sinto-me muito cansada. A sensação de solidão passou, muito obrigada Kitty, por estares sempre presente.

Tua, Anne M. Frank.

Anaisa Soares, 8.º C



Sábado, 13 de julho de 1942

Querida Kitty,

Estamos aqui há uns dias e ainda não acredito que tudo isto nos está a acontecer, que temos que fugir e ficar escondidos pelo que somos. Por que é que nos odeiam tanto? A nossa vida estava perfeita antes de virmos parar aqui.

Hoje é só mais um dia aqui no anexo. Acordei, levantei-me da cama que partilho com a minha irmã Margot e fui à nossa varanda, apreciar o dia e apanhar um pouco de sol.

Entretanto, a Margot, que tinha acordado antes de mim, veio ter comigo para me contar que os nossos pais lhe deram a notícia de que uma família amiga virá morar connosco ainda hoje.

Fiquei um pouco surpreendida e ansiosa, pois este lugar é tão apertado quanto uma caixa de areia de gato! Como pode tanta gente morar num sítio tão pequeno? Mesmo com todas estas preocupações, fiquei feliz por saber que vamos ajudar quem precisa. Afinal, temos que ver sempre o lado positivo das coisas! A minha irmã disse que viria um casal, Auguste e Hermann, e o seu filho, o Peter. ESPERA!! EU terei de ser AMIGA DE UM RAPAZ?? Antigamente, só tinha amigas, mas agora talvez seja altura de ter um amigo rapaz também. Confesso que, agora, estou ainda mais nervosa.

O dia foi passando. Almocei com a minha família, li, brinquei com a Margot e, mais pela tarde, eles chegaram. Sim, Kitty, tu sabes de quem estou a falar. Cumprimentei e falei com toda a gente, incluindo o Peter. Ele é um rapaz alto, tem um cabelo ruivo meio acastanhado e um ar divertido e engraçado. Estava um pouco nervosa, mas com muita vontade de ser sua amiga. Enquanto os nossos pais falavam de coisas de adultos, eu, a Margot e o Peter ficámos a conversar. Ele contou-nos um pouco da sua vida e dos seus gostos, o que permitiu conhecê-lo melhor. Penso que nós três poderemos vir a ser grandes amigos.

A tarde passou rapidamente e, quando dei por mim, já estava na hora do jantar. Jantámos todos juntos e logo depois arrumámos a cozinha. Decidimos que poderíamos contar histórias uns aos outros e assim foi. Divertimo-nos imenso... Bem, o máximo que é possível dentro deste anexo. Espero que tudo acabe bem e que possamos sair daqui o mais rápido possível.

Agora já está tarde e tenho que ir dormir, só passei aqui para te contar as novidades e como foi o dia de hoje. Obrigada por me ouvires, amanhã voltarei com mais!

Tua, Anne M. Frank

Maria Leonor Esteves, 8.º D



Ilustração de Gonçalo Cruz, 8.º E

De leitores a escritores

Quarta-feira, 26 de março de 1943

Querida Kitty,

Relembro-me da minha vida antes de 10 de maio de 1940, antes de tudo começar. Os nazis invadiram a Holanda e cinco dias depois o exército rendeu-se, juntamente com as minhas forças.

O meu pai perdeu a empresa, pois uma das novas leis implementadas pelos nazis foi os judeus não poderem administrar os seus próprios negócios, o que me fez repensar na vida dele e, naturalmente, na nossa relação. Tudo isso me leva à minha mãe. Dói-me pensar em qualquer figura materna e relembrar-me que o meu pai traiu a minha confiança. Apesar disso, a minha dependência emocional continua presente nele.

Pensar em toda esta melancolia leva-me a um desesperador escape, tu. Agora, que o meu pai me decepcionou e que sei que não preciso da minha mãe, fazes-me falta, cada vez mais!

Quanto a Peter, terá sido uma paixão? Não lhe chamaria isso, talvez fosse mesmo amor. Quer dizer, já que estou fechada neste anexo quero escrever, quero deixar a minha marca. Não só desabafo quando escrevo como também mudo de realidade. Como não tive oportunidade de te dizer antes de partires: dedicarei todas as minhas forças, já quase em quem os meus sentimentos se perderam, mas nada é comparável àquele dia no parque. Sentia o respirar das flores. Quando dou por mim, vejo os teus olhos perdidos nos meus e sinto o meu coração vivo pela primeira vez.

Será que senti "amor"? Será que tudo isto é real, Kitty?

Tua, Anne.

Áurea Galrão, 8.º E

Sexta-feira, 12 de setembro de 1944

Querida Kitty,

Só agora é que consegui recuperar o meu diário desde a última vez que escrevi, por isso vou aproveitar para te contar o que aconteceu nos últimos tempos.

No dia 4 de Agosto, eu, a minha família e a família que estava comigo no anexo fomos capturados. Pelas dez e meia da manhã, um sargento das SS e três polícias armados foram-nos buscar.

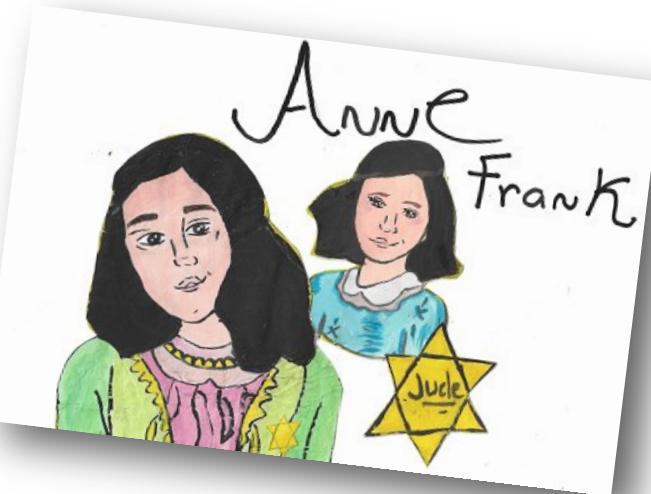


Ilustração de Lwe Pinto, 8.º F

Levaram-nos para uma prisão que cheirava mal, quase nem nos deram comida e era um espaço muito apertado.

No dia 11 de setembro de 1944, sem qualquer julgamento, fomos transferidos para o campo de Amesfoort, que é onde estou atualmente.

Aqui as coisas não são nada agradáveis. O pátio é só terra batida, os homens ficam separados das mulheres, os dormitórios são salas escuras com muitos beliches, tenho que trabalhar praticamente o dia todo como uma empregada, a comida é horrível e a água é suja. Toda gente está, o tempo todo, com medo do que possa acontecer.

No entanto, já fiz duas amizades. Uma delas chama-se Martha e a outra é a Mariele. Elas são irmãs e muito simpáticas:

Esta noite não estou a conseguir dormir e é por isso que estou a escrever. Tu dás-me sempre Aquilo que mais preciso: paz!

Tua, Anne Frank

Bruno Bandarra, 8.º F

Textos elaborados sob orientação
da prof.ª de Português, **Sílvia Rebocho**

HÁ TALENTOS À SOLTA NA NOSSA ESCOLA!



pintura de Helena Casado, 8.º I

De leitores a escritores



Porquê ler o *Auto da Barca do Inferno*?

O *Auto da Barca do Inferno* é um texto dramático de Gil Vicente onde se critica a sociedade da altura. Parece-me, por isso, uma obra importante a ser estudada.

Em primeiro lugar, é um texto em que o dramaturgo utiliza a máxima latina “ridendo castigat mores”, a rir corrigem-se os costumes, para criticar a sociedade provocando ao mesmo tempo o riso. Existem personagens-tipo que representam um grupo social e personagens alegóricas, o Anjo e o Diabo, que representam o bem e o mal, com as suas barcas cujo destino é o Paraíso ou o Inferno. Em cada cena, as personagens-tipo são julgadas para conhecer o seu destino e cada uma delas possui um símbolo cénico que denuncia os seus hábitos e pecados cometidos em vida.

De seguida também considero que é uma obra que devia ser estudada pelos jovens, a crítica feita à sociedade da altura não é muito diferente daquela que se poderia fazer à sociedade atual. Além disso, é um texto original, diferente de tudo o que estamos habituados a ler e a analisar. Basta pensar que é um texto dramático em que o autor não esteve presente no nosso século, logo parece-me importante comparar, por exemplo, a sua escrita, o português atual com o português escrito no séc. XVI.

Para concluir, recomendo esta obra aos jovens, pois considero a sua aprendizagem importante para a nossa formação e um contributo para a nossa cultura geral.

Ariana Lopes, 9.ºC,

O século XVI no século XXI

O *Auto da Barca do Inferno*, cujo autor se denomina Gil Vicente, consiste num auto de moralidade e apresenta uma alargada crítica social, recorrendo muitas vezes ao cómico de linguagem, de situação ou, até mesmo, de carácter, tornando-se um texto atrativo e empolgante.

Assim sendo, é de realçar a forma escolhida pelo autor para criticar todas as personagens que desfilam num cenário alegórico, o juízo final, que desempenha um grande e importante papel na cena.

Apesar de ter sido escrita e representada no século XVI, muitos dos costumes da época quinhentista coincidem com os da atualidade. É o caso da cena do Corregedor e do Procurador, onde toda a forma corrupta e parcial como agem, reflete, muitas vezes, o estado da justiça do século XXI. A cena em questão foi deveras pertinente.

Ao contrário do esperado, não considero a linguagem da obra inacessível. Porém, ao longo do estudo, foram surgindo expressões em latim e, nesses casos, recorri às anotações presentes no manual ou ditadas pela professora.

Finalmente, destaco, ainda, a cena do Parvo que é um exemplo de cómico de carácter e linguagem, provocando inúmeras vezes o riso.

Deste modo, a minha opinião visa aconselhar a leitura desta obra dado que a sua função moralizadora se enquadra ainda nos tempos atuais. Do mesmo modo, é criado, um ambiente de muita diversão e riso, através da ingenuidade de algumas personagens e, por isso, recomendo que não deixem de ler este texto vicentino.

Maria Correia 9.ºI,

De leitores a escritores

O Auto da Barca do Inferno é um auto de moralidade escrito por Gil Vicente que se baseia no julgamento de 10 personagens-tipo que, de acordo com a sua vida em terra, poderão ir para a Barca do Inferno ou para a Barca do Paraíso. Pessoalmente, aconselharia a leitura desta obra a outros jovens.

Na minha opinião, esta sátira social deveria ser mais lida pelos jovens, pois o dramaturgo Gil Vicente critica a sociedade da sua época baseando-se na expressão "ridendo castigat mores" que se traduz "a rir corrigem-se os costumes", ou seja, o autor recorre ao cómico para expor os defeitos da sociedade.

Além disso, Gil Vicente também usa alguns recursos expressivos que enriquecem a obra, como é o caso da ironia, utilizada sobretudo pelo Diabo, demonstrando o seu caráter sarcástico.

Por último, recomendo obra a todos os jovens uma vez que está dividida em cenas e a maior parte delas seguem o mesmo percurso cénico, facilitando a sua leitura.

Em conclusão, a meu ver, a intenção crítica da obra, o enriquecimento da obra através de recursos expressivos e a estrutura dividida em cenas são importantes fatores para aconselhar a leitura a outros jovens, portanto, acredito que muitos jovens iriam gostar de ler e explorar esta obra.

Sara Damião, 9.ºC



Auto da Barca do Inferno

Esta obra é um dos clássicos da época quinhentista, escrita por um dos maiores dramaturgos portugueses, Gil Vicente. É uma obra incrível e eu vou explicar-vos porquê.



Em primeiro lugar é preciso compreender que o *Auto da Barca do Inferno* é um auto de moralidade, que nos quer transmitir uma ideia moralizadora através do juízo final.

Para alcançar este efeito, Gil Vicente utiliza personagens alegóricas (representam ideias abstratas), como o Anjo e o Diabo, e personagens-tipo, representando várias classes sociais da época.

O que torna esta obra diferente das outras é o uso do cómico e até do sarcasmo, usados de forma tão pertinente que nos fazem rir ao longo do percurso cénico das personagens.

Para além disso, penso que a presença de determinados recursos expressivos ao longo da obra é outro dos seus pontos fortes, uma vez que embelezam o texto e contribuem para a caracterização das personagens, junto dos seus símbolos cénicos.

Por conseguinte, recomendo esta obra e acho que todos a deveriam ler pelo menos uma vez na vida, pois ela ensina-nos que o privilégio do Paraíso e da vida eterna está destinado às pessoas humildes e simples, ignorando o seu estatuto social, e que o mais importante são os atos e as ações que fazemos em vida.

Assim, Gil Vicente termina o *Auto da Barca do Inferno* de forma triunfante e moralizante, condenando todos os vícios e defeitos da sociedade, através do lema latino "ridendo castigat mores" (a rir corrigem-se os costumes).

Iara Sousa, 9.ºI

De leitores a escritores

O nosso destino depende de nós

O Auto da Barca do Inferno de Gil Vicente é uma obra única e admirável baseada na máxima latina “ridendo castigat mores”, onde são julgadas várias personagens-tipo por duas personagens alegóricas, o Diabo e o Anjo. Essas personagens-tipo tendem a ser acompanhadas por símbolos cénicos que representam, na sua grande maioria, os seus defeitos, vícios e pecados, tornando a obra muito original.

A meu ver, a popularidade deste auto de moralidade não é um acaso; esta obra permite-nos refletir sobre vícios ou defeitos da sociedade que podem ser, ainda hoje, apontados a qualquer pessoa, como é o caso de várias personagens deste auto (o Sapateiro, o Frade, o Corregedor...) que levam a cabo uma falsa prática religiosa.

Além disso, julgo que o facto desta obra ser escrita com o intuito de levar as pessoas a praticarem o bem para lhes ser permitida a entrada no Paraíso (como recompensa), mesmo que não acreditem nesta realidade criada pela religião, fá-la ter um forte impacto no leitor, independentemente da sua faixa etária.

Em suma, acredito que a leitura desta obra nas escolas é essencial, principalmente numa idade jovem, já que permite aos alunos refletirem sobre o que este auto de moralidade tem para lhes ensinar. Por outro lado, surge como uma oportunidade de mudarem e melhorarem alguns dos seus comportamentos, tornando-os, assim, pessoas mais instruídas e proporcionando-lhes uma nova perspetiva da sociedade.

Isabel Paço, 9.ºC



A tua próxima leitura!

O *Auto da Barca do Inferno* de Gil Vicente é uma obra que, na minha opinião, deve ser lida por todos. É um auto de moralidade, isto é, transmite ensinamentos morais e religiosos, que podem contribuir para o teu dia-a-dia.

Nesta obra existem dois tipos de personagens: personagens-tipo, que nos mostram o comportamento de certos grupos sociais e alegóricas que representam conceitos como o bem e o mal. A leitura pode ser difícil, porém, ao longo do estudo da obra, vai-se tornando uma tarefa mais fácil perceber as intenções das personagens e para tal contribuem os seus símbolos cénicos. Por exemplo, o Fidalgo entra em cena com um “rabo” (manto), mostrando a sua vaidade, um dos seus pecados.

Apesar de Gil Vicente ter a intenção de criticar a sociedade quinhentista, os pecados que aponta às personagens são, na sua grande maioria, cometidos hoje em dia, por isso, apesar de já ter passado tanto tempo, ainda podemos aprender muito com esta obra.

Em suma, no seu essencial, a obra tenta transmitir a ideia de que se praticares o bem em vida, serás recompensado após a morte, logo considero que é uma situação na qual todos deveríamos pensar e é também por este motivo que deverias ler *O Auto Da Barca Do Inferno*.

Maria Pinto, 9.ºI

Textos elaborados sob orientação
da prof.ª de Português, **Paula Lourenço**

De leitores a escritores

A *Bully*

Chega ao cais uma rapariga de telemóvel na mão, coloca um sorriso falso na cara, tira uma "selfie" e dirige-se ao Anjo:

Bully: Leve-me ao Paraíso, Rápido que se faz tarde
E eu não sou pessoa de paciência!

Anjo: Pessoas como você não têm aqui lugar.
Pode recuar e para a Barca do Inferno voltar.

Bully: Deve haver algum engano.
O meu lugar é sempre o melhor.
E, menos que isso, não admito!

Anjo: E as pessoas que magoou?
As colegas da escola que traumatizou?
As empregadas que despediu?
E até os namorados que usou?

Bully: As gordas? As parvas? Os palermas?
Todos mereciam. Comessem menos.
Trabalhassem mais. Fizessem o que lhes mandei.
E talvez não tivessem sofrido nas minhas mãos.
As pessoas fracas são como degraus,
A pedirem para serem pisadas!



https://www.colibriedit.net/wp-content/uploads/2018/10/e_book_bullying_tips2_4.png

Perante esta afirmação, o Diabo, que estava à escuta da conversa, interveio com excitação.

Diabo: Bravo! Bravo! (a bater palmas) Eu próprio não diria melhor.
Ganhou um lugar na minha barca.....
Venha comigo, minha amiga...

E o Diabo puxou a rapariga ("bully") para a Barca do Inferno, não sem antes tirarem mais uma "selfie"...

Proposta: elaborar uma cena "ao estilo de Gil Vicente", adaptada à atualidade.

Sara Zeferino, 9.ºH

(sob orientação da professora Jacqueline Duarte)

UMA HISTÓRIA PARA CONTAR AOS MAIS NOVOS...

O ZBIRIGUIDÓFILO

Era uma vez um menino que se chamava João. Tinha um tio, que viajava muito, e trouxe-lhe um dia um Zbiriguidófilo, das ilhas Sandwich, escondido numa lata de bolachas (pois, como sabem, é proibido trazer Zbiriguidófilos de lá).

É claro que o menino ficou muito contente: mas ninguém tinha um Zbiriguidófilo, senão ele! O menino tinha muito cuidado com o Zbiriguidófilo, pois se este estivesse triste ficava todo cinzento e se estivesse feliz ficava cheio de cores como o arco-íris.

Era o seu tesouro! Lavava-o, dia sim dia não, com uma mistura de polpa de tomate, pois é assim que os Zbiriguidófilos ficam mais luzidios, secava-o depois entre as folhas do caderno de matemática, já que adoram papel quadriculado, e dava-lhe a sua comida favorita: farinha de milho.

O menino sonhava levar um dia o Zbiriguidófilo à escola e mostrá-lo aos seus amigos, uma vez que gozavam com ele por não acreditarem que tinha um Zbiriguidófilo. Mas os pais ainda não o tinham deixado:

– E se o Zbiriguidófilo se assustasse com o barulho? Sabe-se lá o que podia acontecer...

O menino, quase todos os dias, insistia:

– Deixem-me levar o Zbiriguidófilo! Eu prometo tomar conta dele e vão ver que não acontece nada...

Tanto insistiu, que ficou combinado: na segunda-feira seguinte – depois de um fim de semana com juízo – ele levaria o Zbiriguidófilo consigo para a escola. O pior foi o que aconteceu a seguir! Na segunda, de manhã, o menino não encontrou o Zbiriguidófilo no sítio do costume, que era dentro de uma casa de bonecas que ele próprio tinha construído – imaginem só que até tinha elevador!

O João foi ter com a mãe e perguntou:

– Mãe, viste o Zbiriguidófilo?

– Eu não – disse a mãe –, tenho estado a fazer o pequeno-almoço e não reparei nele.

Como é que se deixa assim desaparecer um Zbiriguidófilo sem dar por nada?! E logo antes da visita à escola! Foi uma aflição! O menino procurava por toda a casa. A mãe procurava na marquise. Até o pai ficou muito preocupado.

O pai, como de costume, foi à casa de banho antes de sair de casa, e quando carregou no botão do autoclismo: “IIIIIIIAAAAAAAUUUUUUUUU!!!” Então não é que o Zbiriguidófilo estava escondido dentro do autoclismo?! Vejam lá! Todo bem-disposto, num barco! Nem calculam a alegria que foi naquela casa!

E lá foi para a escola com o João, dentro de uma caixa de sapatos forrada a papel quadriculado, todo bonito.

Adaptação da Professora Sónia Monteiro,

AMARAL, Pitum Keil - **O Zbiriguidófilo e outras histórias**



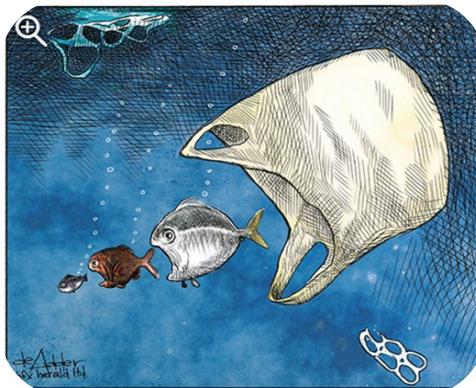
Ilustração de Alice Carvalho, 7.º C (1.º lugar)



LEITORES, ESCRITORES, PENSADORES...

O GRANDE PERIGO

A meu ver, a imagem tem dois planos: o primeiro e o segundo plano. No primeiro plano, vejo três peixes e um saco. O primeiro peixe é muito pequeno, tendo em conta os outros, e é revestido por escamas de cores escuras, a preto e cinzento. O segundo peixe é maior, mas menor que o terceiro, e as suas escamas têm duas cores predominantes, o laranja e o preto, e prepara-se para comer o primeiro peixe. O terceiro peixe é o maior dos três, no corpo destaca-se o cinzento e o branco, enquanto que na cauda predomina o amarelo-esverdeado, e prepara-se para comer o segundo peixe. Por último, o saco é grande e parece querer engolir os três peixes. No segundo plano, observo o azul do mar, mas em certas zonas o azul é absorvido pelo preto que me parece ser petróleo. No canto superior esquerdo e canto inferior direito, avisto também dois pedaços de plástico soltos.



Na minha opinião, esta imagem alerta-nos para o perigo que é a poluição. No meu entender, este cartoon relata como é atualmente o ciclo da vida, pois, agora, os peixes são “comidos” pela poluição que fazemos, causada pelo lixo que deitamos ao chão e voam ou pelos detritos das indústrias que vão diretamente para o mar e oceano. Algumas das consequências destas ações são a morte dos animais ou doenças com que estes ficam, pois comem os microplásticos. Por sua vez, nós comemos esses peixes e também ficamos doentes.

O cartoon e o texto “O fim de um voo” de Luis Sepúlveda estão relacionados pelo facto de nos dois os animais morrerem ou estarem prestes a morrer devido à poluição. No cartoon os peixes estão a ser engolidos pelo saco de plástico e no texto a gaivota morre por causa do petróleo que tinha sido derramado no oceano e que impregnou as suas asas.

Cartoon in página 113

ANDRADE Ana e CAMEIRA Célia - Mensagens, Português 7º ano, 1ª ed.,
Texto Editores, 2021

Sara Santos, 7º E

(sob orientação da prof.ª Inês Mateus)



Fontes consultadas:

<https://www.neoenergia.com/pt-br/te-interessa/meio-ambiente/><https://blog.portabilis.com.br>.

Escola Sustentável: 10 ideias para colocar em prática

<https://wakke.co/sustentabilidade-na-escola/>

Diminuir o uso e o desperdício de papel.

Vamos ajudar o Planeta!

Como sabemos, o Planeta Terra está cada vez mais doente, por isso temos de o ajudar cada vez mais, com muito amor e carinho. Temos algumas ideias de como salvar o Planeta Terra:

- Fazer várias campanhas para apanhar o lixo da escola;
 - Fazer comida mais saborosa, (saudável) para não haver tanto desperdício e incentivar os alunos a comer;
 - Reaproveitar embalagens de plástico, cartão, etc, para fazer vários trabalhos reciclados;
 - Conviver mais com a natureza;
 - Cultivar várias hortas coletivas, e com os legumes preparar várias refeições;
 - Diminuir o uso e o desperdício de papel;
 - Fazer visitas de estudo a pé (perto da escola), com melhor vista e também uma melhor respiração;
- Com estas ideias podemos ser ainda mais uma eco-escola.

Recolha de informação da aluna Leonor Serra - 6º.H

Leitores, escritores, pensadores...

BULLYING



Nos dias de hoje, o *bullying* é um problema muito grave, pois está presente em todo o lado. No entanto, muitas pessoas não o levam a sério.

Estudos realizados nesta área comprovam que o número de casos de *bullying* anda a aumentar bastante, dentro e até fora das escolas. Esta prática prejudica muito as vítimas, causando-lhes hematomas e ferimentos. Assim, em certos casos extremos, até pode levar a pessoa à morte. A vítima também sofre bastante psicologicamente, desenvolvendo diversas insecuranças, depressão e, às vezes, até pensamentos suicidas.

No entanto, nós conseguiríamos eliminar o *bullying* se tomássemos certas medidas, tais como denunciar os casos que conhecemos; ajudar, proteger e dar apoio às vítimas e tentar sensibilizar mais a população acerca deste importante tema.

Do meu ponto de vista, os pais das vítimas e dos praticantes de *bullying* deveriam ter mais apoio e a escola ou o Estado deveriam proporcionar-lhes apoio psicológico.

Maria Leonor Rosa, 7ºB

Estaremos a esforçar-nos o suficiente para combater o *bullying*?

Cada vez mais, os jovens sofrem/praticam *bullying*, principalmente, na escola. Estaremos a esforçarmo-nos o suficiente para resolver esta situação gravíssima?

O *bullying* é um problema que pode ocorrer de várias formas, tanto fisicamente como virtualmente. As vítimas sofrem muitas vezes sozinhas e, apesar de dizerem, “nunca sofras sozinho, denúncia”, elas têm medo de piorar ainda mais a sua situação. Desse modo, preferem ficar em silêncio.

Quem pratica estas ações sabe sempre quem vão atacar, pois conhecem bem as fraquezas das suas vítimas, sendo que estas vão ficar com traumas e, muitas, nem os conseguem superar.

Assim, caso sejas vítima de *bullying*, na escola, deves sempre pedir ajuda a um professor ou auxiliar e nunca ficar sozinho. Na minha opinião, não devemos sofrer sozinhos, nem ter medo, pois assim o atacante sabe que temos medo, logo vai continuar praticá-lo.



Lara Martins, 7ºB

BULLYING

Leitores, escritores, pensadores...

Na minha opinião, o *bullying* é um acontecimento muito decorrente nas escolas, colégios, faculdades e até mesmo no trabalho. É um assunto de extrema importância e devia ser mais falado pelo mundo inteiro.

As escolas deviam abordar mais, com cuidado, este assunto, pois, infelizmente, é muito frequente, todos os dias, principalmente em horas mais movimentadas, como recreios e horas de saída. Pelo que eu vejo, há muita gente que acha que o *bullying* é apenas “brincar” com a vítima ou algo assim, mas não é. Logo, é importante estarmos mais atentos. Por vezes, já tenho ouvido dizer: “Eles só estão a brincar uns com os outros, deixem-nos estar!”

Estas situações podem causar marcas, muitas das vezes, não só nas vítimas. O *bullying* está dividido em duas “estações”, digamos assim, o *bullying* físico e o psicológico. Costumam achar que o físico é o pior, mas está muito errado, pois quem sofre de *bullying* psicológico, constantemente, sabe que é algo mais forte que o físico, pois as “palavras ferem mais que as ações”. O físico é algo que geralmente é realizado por pessoas mais velhas que a vítima, para a deixar mais intimidada, o agressor agride e ainda insulta, não deixando apenas marcas físicas, mas psicológicas também.

No *bullying* psicológico, o agressor ofende, o que deixa a pessoa pensativa sobre o que ele disse. Normalmente, é usada a aparência e personalidade da pessoa como forma de agredir o outro. No entanto, no *bullying* psicológico são utilizadas palavras, que até podem levar ao suicídio. Nas notícias, ficamos a saber que muitos adolescentes, por ano, cometem suicídio.

Logo, com este texto, defendo que dever-se-ia prestar mais atenção ao *bullying*, por exemplo, poderiam haver sessões sobre o assunto.

Sofia, 7ºA



Leitores, escritores, pensadores...



Há muitos anos, numa região do Norte muito fria, perto de uma floresta, rodeada de casas, havia uma pequena escola muito velha e pobre. Nessa escola andava um menino muito pobre, que usava sempre roupas velhas e rotas. Todos os dias, o menino ia para a escola a pé, enquanto os outros andavam nos seus transportes, as nuvens.

Um dia, o menino chegou à escola e viu uma menina muito bonita. Esta dirigiu-se a ele, mas atrás dela vinham dois rapazes altos e bastante fortes. Esta cumprimentou-o, gabando-se das coisas que possuía e, de seguida, perguntou-lhe o que fazia ali. O menino respondeu que também andava naquela escola. A conversa continuou com alguma rivalidade, pois ele não gostou da atitude da menina e virou-lhe as costas. A partir daí, ela começou a falar mal dele, fez a escola inteira ignorá-lo e mandou os rapazes atrás dele para lhe baterem e chamarem-lhe o “pobretana”. Era assim todos os dias.

Um dia, a diretora ia a sair da escola e viu o menino a ser maltratado, mas fingiu não ter visto e continuou o seu caminho. Este sentia-se já muito triste e sem vontade de regressar à escola, pois havia sempre risos, palavras ofensivas e muitos encontros para o provocar. O seu rosto ficava desfigurado e, talvez por isso, eles não paravam de o ofender.

Foi assim durante um ano e ninguém fez nada. Até ao dia em que o menino desapareceu, ninguém sabia nada dele, teria morrido ou apenas fugira, mas todos ficaram muito preocupados e com um grande peso na consciência, que nem o tempo apagaria e nunca mais voltaram a ser iguais. No final do ano letivo, devido a este sofrimento, a maioria dos alunos reprovou e os pais, ao saberem do que tinham feito ao pobre rapaz, deram-lhes grandes castigos.

Estes aprenderam a lição, pois deviam respeitar e aceitar as diferenças uns dos outros. Ser diferente não é mau, é ser especial. No início do outro ano letivo, os alunos da escola preparam uma festa para os novos alunos da escola, com o objetivo de dar-lhes as boas-vindas.

Não devemos fugir, mas sim pedir ajuda e apoiar os que estão na mesma situação.



Sofia Cardoso, 7.º F

Textos (com imagens) elaborados sob orientação
da prof.ª de Português, Sandra Valentim



A equipa do jornal escolar “Pontos nos ii” desafiou os alunos a responder a quatro questões sobre o nosso periódico. Claro que aceitámos o desafio, sem hesitações! Depois disso, criámos um grupo de trabalho, reunimos todas as respostas e analisámo-las ao pormenor. Transcrevemos a seguir as questões colocadas aos alunos e a nossa interpretação, tendo em conta a globalidade das respostas dadas.

Na tua opinião, qual deve ser a função de um jornal escolar?

O jornal escolar deverá servir para documentar atividades, trabalhos e projetos realizados pelos alunos da nossa escola/agrupamento e que foram desenvolvidos ao longo do ano letivo. Assim, divulgamos o que de mais importante se faz na escola, de forma a que passe a ser do conhecimento de toda a comunidade escolar.

O que pensas desta edição do 1º período?

Esta edição do jornal foi muito bem conseguida, devido à sua capa apelativa e aos diferentes artigos que divulgaram atividades e eventos que se desenrolaram à nossa volta e que, às vezes, passam despercebidos.

Quanto à sua estrutura, a última edição do jornal escolar está bem organizada e disposta de forma adequada, permitindo uma fácil leitura. Alguns alunos sugeriram a introdução de um índice, o que facilitaria a localização mais rápida de certas notícias/textos.

Nesta edição do 1.º período, qual foi o artigo que mais apreciaste? Porquê?

De acordo com as respostas dos alunos, houve vários artigos que se destacaram, mas os que mais lhes despertaram a atenção foram os textos em que os alunos se pronunciaram sobre os diferentes tipos de amor que cada um conhece. Foi muito interessante ler as várias opiniões, já que cada um tem um ponto de vista sobre uma questão que parece tão simples, mas não é.

Outros alunos, “os mais ecologistas”, destacaram os artigos sobre meio-ambiente e os cuidados que devemos ter para tornar o nosso mundo melhor. Achámos esta escolha muito interessante, mas não totalmente uma surpresa, já que pertencemos à família “Eco-Escolas”.

Na próxima edição, o que sugeres como assunto de publicação? Queres ser tu a escrever para o jornal?

As respostas a estas questões foram um pouco mais vagas e, por isso, percebemos o receio de alguns alunos em abraçar esta árdua tarefa que é escrever textos ou notícias que possam ser publicadas no nosso jornal escolar.

Contudo, houve alunos que sugeriram que o jornal tivesse uma página com passatempos e atividades mais lúdicas, como, por exemplo, sopa de letras, palavras cruzadas e jogos de diferenças, pois seria outra forma de ganhar novos conhecimentos.

Seria uma agradável surpresa ter mais exemplares do jornal no Centro de Recursos, para os alunos o poderem folhear e entreterem-se com ele.

Alguns alunos também acharam que poderiam participar com sugestões de temas e que as mesmas poderiam ser colocadas em caixa própria para o efeito. Essa caixa de sugestões poderia ser colocada no Centro de Recursos, pois é um espaço acessível a todos.

Em conclusão, podemos perceber que, no geral, as opiniões dos alunos sobre o nosso jornal escolar foram muito positivas e gratificantes. Quanto às sugestões de melhoria, a equipa responsável pelo jornal escolar já está a trabalhar nisso: haverá mais ilustrações feitas pelos alunos, uma página de passatempos, uma caixa para os alunos deixarem as suas sugestões no CR e um índice.

A equipa do jornal agradece a colaboração de todos, especialmente daqueles que souberam fazer críticas construtivas, com o objetivo de tornar o jornal escolar “Pontos nos ii” ainda melhor.

Equipa de trabalho do 8.º B

Filipa Claudino

Inês Ferreira

Joana Silva

Liliane Santos

(sob orientação da professora **Sílvia Rebocho**)

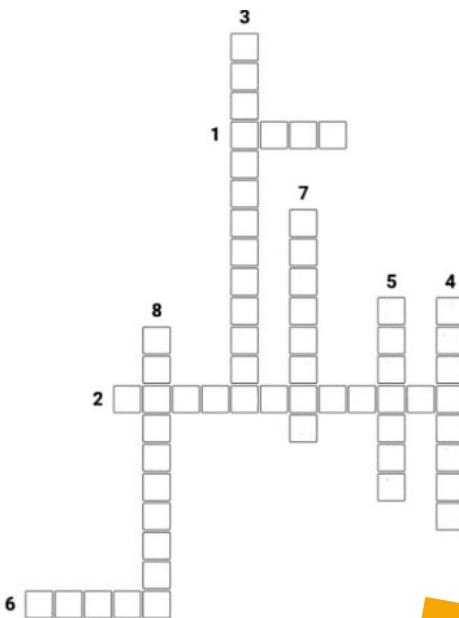


PASSA O TEMPO COM O JORNAL!

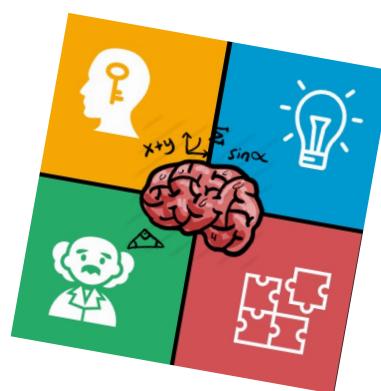
PALAVRAS CRUZADAS

Descobre as classes de palavras!

1. Posso ser uma pessoa, algo real ou irreal.
 2. Vario em género e em número, mas não em grau.
 3. Eu sou o todo, eu sou o nada, posso ser uma parte do que irás contar.
 4. Faço pessoas felizes, mas também as posso tornar tristes.
 5. Sou eu, és tu e todos nós.
 6. Pratico algo, mas não sei o quê, o predicado em mim o seu início vê.
 7. Posso ir depressa ou devagar, hoje ou amanhã e até sei o lugar.
 8. Tu vais ter de me decorar, senão a professora vai ralhar!



Soluções de virar a cabeça ao contrário!

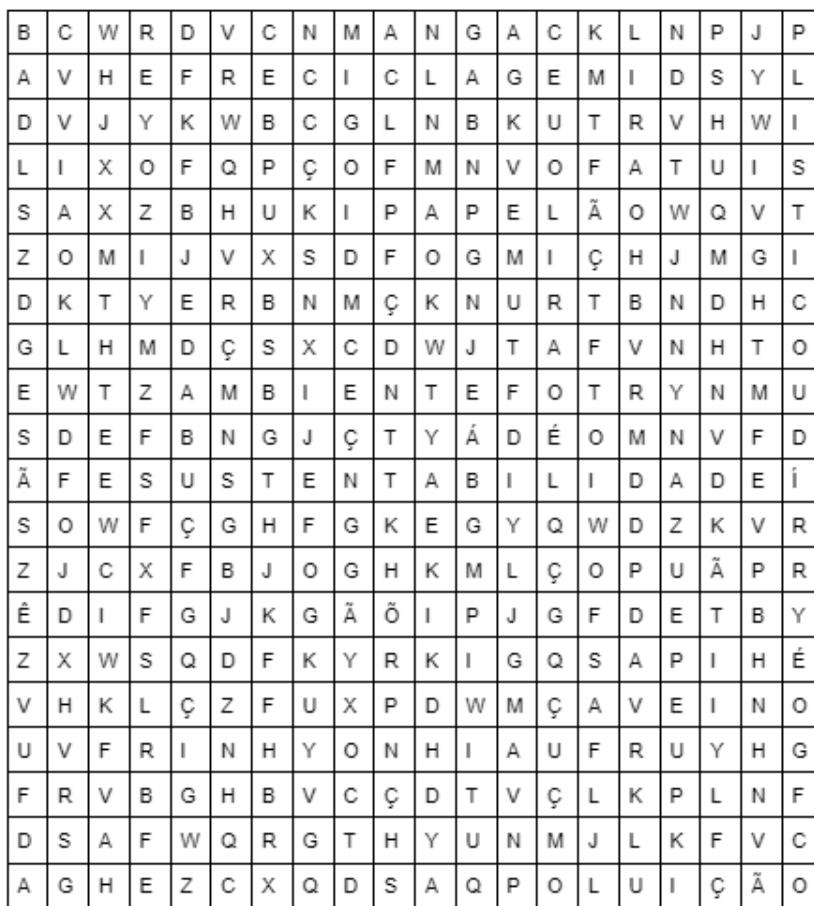


Henrique Alípio; Lucca Mantovani; Tito Amarelo (8.º E)

(sob orientação da professora **Sílvia Rebocho**):

PASSA O TEMPO COM O JORNAL!

SOPA DE LETRAS



Palavras a descobrir...

Poluição

Papelão

Plástico

Vidrão

Lixo

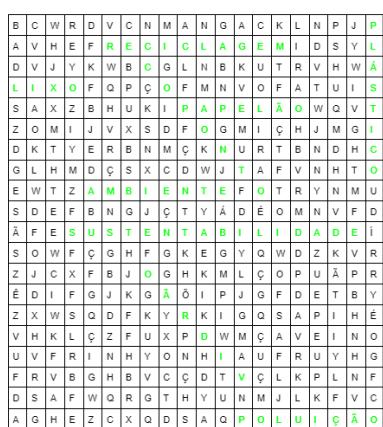
Sustentabilidade

Ecoponto

Reciclagem

Ambiente

Soluções de virar a cabeça ao contrário!



Laura Barata; Maria Teixeira; Maria Rita Paulos (8º E)

(sob orientação da professora Sílvia Rebocho):

As cores da Páscoa

Pelo Natal e pela Páscoa, cada estabelecimento de ensino elabora um trabalho alusivo à época para oferecer aos restantes estabelecimentos do AEVP. Aqui ficam os trabalhos expostos na escola sede.



*Votos de uma Santa e Feliz Páscoa
para todos,
são os votos da direção do AEVP.*



março 2023